



Os exageros da Globo para o caso de Indaiatuba. Falta “dosimetria para a pena” da condenação midiática

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Monotrilho com 12 anos de atraso: Linha 17-Ouro só em março de 2026

Trecho previsto para a Copa de 2014 pretende conectar o Aeroporto de Congonhas à rede de metrô de SP

PÁGINA 10

Cunhada do prefeito de Sorocaba foragida

PÁGINA 15

Laboratório Sírius coloca o País entre líderes mundiais

Divulgação/CNPEM



Página Especial: no campus do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas, o Sírius representa um salto quântico para a pesquisa no Brasil. Trata-se de uma infraestrutura de altíssimo nível, que gera luz síncrotron para revelar os segredos atômicos da

matéria, formar cientistas, acelerar a indústria e transformar descobertas em benefícios reais para a sociedade. Considerado uma das joias mais sofisticadas da ciência brasileira: o Sírius, fonte de luz síncrotron de quarta geração, é desconhecido para a maior parte da população brasileira.

PÁGINA 16

Polícia Federal opera contra fraudes na RMC

PÁGINA 14

Correios firmam acordo para entrega em zonas restritas

Os Correios deverão implementar um sistema alternativo de entregas de encomendas classificadas como “áreas restritas” na Região Metropolitana de São Paulo. A medida faz parte de um acordo firmado entre os Correios e a Defensoria Pública da

União (DPU) e homologado pela Justiça Federal. O objetivo da medida é assegurar o direito ao serviço postal a moradores de locais onde a empresa suspendeu as entregas domiciliares por alegar falta de segurança às suas equipes durante as entregas.

PÁGINA 11



Joédson Alves/Agência Brasil

Medida faz parte de parceria com a Defensoria Pública da União.

EDITORIAL

Brasil deveria investir mais no turismo

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

Governo muda VR. Comida fica mais barata?

PÁGINA 2

Campinas: 13º deve injetar R\$ 2,6 bi na economia

Estimativa é do Departamento de Economia do Sindicato dos Varejistas de Campinas e Região. O cálculo considera o total de cerca de 440 mil trabalhadores celetistas no município e a soma das duas parcelas do benefício. Valor representa aumento de 5,8% em comparação a 2024.

PÁGINA 12

Aprovada transferência da Furp ao Butantan

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou, o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 49/202 que determina a extinção da Fundação para o Remédio Popular (Furp) e a transferência de suas atividades para o Instituto Butantan.

PÁGINA 15

Rodoanel é liberado após mais de 5 horas interditado

Uma carreta foi deixada atravessada no Rodoanel Mário Covas, em Itapeacerica da Serra, com motorista amarrado e ligado a suposto artefato explosivo.

PÁGINA 11



Reprodução/TV

Motorista da carreta estava indo do Acre para São Bernardo do Campo, no ABC

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



PÁGINA 13

Diadema lidera ranking regional em acesso à saúde e se destaca no Estado de SP

PÁGINA 11

Pacientes ficam sem agendamento e sem explicação em Centro de Saúde de Campinas

Tales Faria

Governadores freiam protagonismo de Tarcísio na segurança

Os governadores de direita colocaram nesta quarta-feira, 12, um freio na tentativa do governador Tarcísio de Freitas (Progressistas), de que São Paulo assumisse a paternidade de um novo marco legal da Segurança Pública no país.

Os governadores do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); além da vice-governadora de Brasília, Celina Leão (PP), foram juntos a Brasília cobrar do presidente da Câmara, Hugo Motta (Progressistas-PB), o adiamento da votação do projeto de lei antifacção.

O relator do texto e secretário licenciado de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (Progressistas), homem da confiança de Tarcísio, foi designado por Motta na sexta-feira, 7, como relator do projeto que entraria na pauta nesta quarta-feira mesmo.

Logo após o final de semana, já na segunda-feira, Derrite apresentou uma primeira versão do relatório. Desde então mudou o texto duas vezes. E anunciou que não pretendia apenas alterar o projeto enviado pelo governo, mas preparar “um verdadeiro novo marco legal e histórico da segurança pública do país”.

A ambição do secretário, que foi licenciado por Tarcísio especialmente para relatar o

projeto, não desagradou apenas o governo, cuja ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reclamou do anúncio de que as facções criminosas seriam equiparadas a organizações terroristas e das limitações que Derrite impunha à atuação da Polícia Federal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reclamou de terem “roubado” a autoria do projeto. Mas, além de Lula e do PT, os governadores também se revelaram incomodados com Derrite, braço direito de Tarcísio, não tê-los ouvido.

Ao chegar à Câmara para a reunião com os colegas de direita, Cláudio Castro se negou a responder à pergunta desta coluna sobre quem seria, de fato, o pai do projeto: “Derrite ou o governo federal?”

Castro fechou a cara em sinal de desagrado e entrou apressadamente na reunião com os governadores de oposição ao governo federal. Ao sair, anunciou:

“Quem opera a segurança pública são os estados. Não adianta fazer um projeto sem ouvir os estados, sem saber se aquilo que está sendo votado vai ajudar os estados.”

O governador disse que levou a Motta o pedido para que esses projetos não sejam votados de “maneira tão rápida assim” e que fosse, antes, “mais discutido com os estados, o Senado e o Supremo Tribunal Federal (STF)”.

Coube a Caiado revelar o sentimento do grupo:

“Eu, por exemplo, sem falsa modéstia sou uma referência nesse tema da segurança. No entanto, ninguém me procurou, não fui ouvido. Não posso comentar sobre o Derrite, ou o governador Tarcísio, de São Paulo. Mas não dá para aceitar que o projeto seja feito assim, de afogadilho.”

Na verdade, entre os governadores que procuraram Motta, Caiado e Zema são tão pré-candidatos a presidente da República quanto Tarcísio. Cláudio Castro e Jorginho Mello já disseram que seguirão orientação do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre quem apoiar em 2026, e Bolsonaro ainda não se definiu.

O tema da segurança é considerado decisivo para a campanha eleitoral, o que acabou unindo os governadores de direita ao Palácio do Planalto na proposta de adiar a votação do projeto antifacções criminosas.

Hugo Motta não anunciou, até o final da tarde, o adiamento da votação. Mas já era praticamente unânime a opinião dos líderes de que ele adiaria. A dúvida era por quanto tempo.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT), disse à coluna que provavelmente o projeto só será votado na semana do dia 24.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

‘O bolsonarismo tornou-se um fardo para a direita’. Governo muda regras do vale-refeição: comida vai ficar mais barata?

1-DEBATE SOBRE SEGURANÇA FREIA ALTA DE LULA; 50% desaprovam o governo e 47% aprovam, aponta Quaest. É a maior oscilação negativa nas avaliações do governo desde maio; 67% dos brasileiros aprovam a ação policial mais letal da história do Rio. (...) Maioria quer penas mais rígidas; 73% defendem tratar facções como terroristas. Rodolfo Landim, engenheiro da área de petróleo, empresário e dirigente esportivo brasileiro: ‘Decisão de Moraes sobre local da prisão de Bolsonaro terá consequências políticas’ (Wikipédia.) Vice-governadora do DF (Brasília), Celina Leão, diz que Papuda não tem como receber Bolsonaro: ‘Precisa de dieta especial’. Carlos Pereira: ‘O bolsonarismo tornou-se um fardo e direita busca alforria’. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.estadao.com.br> (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

2-BOLSONARO, UM FARDO DA DIREITA. Raquel Landim: “Bolsonaro na Papuda seria ‘tiro no pé’ para Alexandre de Moraes? “Ministro do STF – Supremo Tribunal Federal - vai conceder uma prisão que será vista por parte da sociedade como ‘privilegiada’ ou mandará o ex-presidente para a Papuda?”. (...) Vice-governadora do Distrito Federal (Brasília), Celina Leão (Progressistas), diz que Papuda não tem como receber Bolsonaro: ‘Precisa de dieta especial’. Carlos Pereira: ‘O bolsonarismo tornou-se um fardo e direita busca alforria’. (...) (O ESTADO DE S. PAULO) Raquel Landim – Jornalista, participou da equipe fundadora do Valor Econômico e de cobertura de negócios em O Estado de S. Paulo. (...) Carlos Pereira - Senior Fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais. É Professor Titular FGV EBAPE - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, no Rio de Janeiro. (...) (<https://cebri.org/br>)

3-BOLSONARO ESTÁ ABATIDO. Jair Bolsonaro chega a 100 dias preso em casa sob enfraquecimento político e temor de do presídio da Papuda. Família relata apreensão com possibilidade de regime fechado em Brasília. (...) (FOLHA DE S. PAULO) Cem dias de Bolsonaro em prisão domiciliar tem vizinhos

tensos, direita em crise e queixa de aliados. Peregrinação de aliados ao condomínio Solar de Brasília, onde mora o ex-presidente, tem tempo para acabar; o STF rejeitou os recursos da defesa, e a ida para a penitenciária se aproxima. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

4- GOVERNO MUDA REGRAS DO VALE-REFEIÇÃO: comida vai ficar mais barata? Decreto vai alterar as regras do vale-alimentação e vale-refeição. Por Carolina Nogueira e Wanderley Preite Sobrinho. O presidente Lula (PT) assinou um decreto que limita a taxa cobrada por empresas de vale-refeição e vale-alimentação e reduz o prazo para que essas operadoras repassem o que é devido a restaurantes, bares e supermercados. Com a mudança, o governo e o setor de restaurantes apostam em queda no preço da alimentação, enquanto a associação que reúne as maiores empresa de tíquetes diz diz que a promessa é uma “falácia”. O decreto presidencial estabelece em 3,6% a taxa máxima cobrada pelas operadoras de tíquetes para refeição e alimentação. As operadoras afirmam que a taxa média gira entre 3,4% e 4,5% para manutenção, administração e uso desses cartões. Bares, restaurantes e supermercados também receberão mais rápido. (...) (UOL)

5- ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS. 60% da energia elétrica do mundo vem de combustíveis fósseis. 143 países têm mais da metade da produção elétrica originada em fontes não renováveis, caso da Índia, onde 74% da energia vem do carvão. Fonte que mais cresceu para a produção de eletricidade foi a solar, saindo de 1% para 6,9% em uma década. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

6-MERCADO – 1. Alimentação - Trump diz que vai reduzir tarifas sobre café. 2. Concurso público. CNU - Concurso Nacional Unificado - divulga nota de provas e faz convocação para segunda fase. 2. Mercado imobiliário - Caixa faz leilão de 580 imóveis com descontos de até 65%. 3. Nubank demite dois funcionários por justa causa por suspeitar de plano para atacar sistema interno. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

7-TERCEIRA VERSÃO - COMBATE AO NARACOTRÁFICO: Terceira versão do texto de Derrite cria tipos de crime e barra auxílio a dependentes de presos. Terceira versão do texto de Derrite cria tipos de crime e barra auxílio a dependentes de presos. Batizado de Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil, PL Antifacção pode ser votado na Câmara quarta-feira (12). Governo Lula vê tiro no pé da direita em ofensiva à PF na proposta e celebra recuo do relator. Batizado de Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil, texto pode ser votado na Câmara quarta (12). Proposta institui o banco nacional de organizações criminosas nacional e estadual. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

8-‘O PERIGO DO JORNALISMO MILITANTE’ - Editorial: ‘Caso da BBC - estação britânica foi alvo de polémica por ter atribuído a Trump declarações truncadas que remontam à invasão do Capitólio, o que culminou sábado na demissão do diretor-geral da BBC, Tim Davie, e da presidente executiva da BBC News, Deborah Turness. Caso expôs um vício sistêmico: os jornalistas que se creem iluminados já não informam, pregam’. (...) (O ESTADO DE S. PAULO-AGÊNCIA LUSA)

9-PRESSA QUE MAIS ATRASA. Debate sobre a segurança, a pressa mais atrasa que adianta. Por Josias de Souza. É criminoso o ritmo de toque de caixa adotado pela Câmara na tramitação da proposta sobre o hipotético aperfeiçoamento do combate ao crime organizado. Escolhido como relator do projeto antifacção do governo Lula, o deputado Guilherme Derrite, aliado de Tarcísio de Freitas, introduziu alterações no texto original mais ou menos como quem joga barro na parede. Se colar, colou. Não colou. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Em palco por histórias

Na última noite, Brasília assistiu ao momento que muitos fãs aguardavam há anos: a chegada da Linkin Park à capital federal, no grandioso palco da Arena BRB Mané Garrincha, para encerrar a turnê mundial From Zero World Tour. A data, já por si só simbólica, ganhou peso diante do cenário: uma banda que recomença, com nova formação e revisitadas raízes, e um público brasileiro que se prepara para uma noite de catarse coletiva.

Desde o anúncio da turnê, com o lançamento de faixas como Up From the Bottom e a promessa de um espetáculo que mesclaria hits eternos ao frescor de um novo álbum, a expectativa só cresceu. O gargalo emocional estava montado: de um lado, a lembrança vibrante de Chester Bennington e dos tempos de glória da banda; do outro, a promessa de um futuro aberto, com voz nova de Emily Armstrong e desafios redobrados. No meio disso, Brasília, com seu horizonte de concreto e luzes, transformou-se em palco de reconciliação entre passado e vanguarda.

Técnicamente, a produção honrou o momento: luzes que cortavam o céu da capital, projeções que dialogavam com os

riffs e batidas, uma arena que sentiu pulsar cada verso como se estivesse viva. E ali, em meio a fãs com camisas gastas, mãos erguidas e vozes em uníssono, a banda cumpriu sua tarefa: provocar, remeter, levar adiante.

Há algo profundamente libertador em ver tantas pessoas, vindas de diferentes trajetórias, convergirem num coro cuja letra é conhecida, cuja melodia é parte de suas vidas.

Mas o que ficou para além do espetáculo em si foi o sentido de pertencimento renovado: Brasília não foi apenas destino de uma turnê; foi o fechamento de um ciclo, o recomeço de uma história. Quando as luzes se apagaram, e o eco dos gritos ainda percorria o Eixo Monumental, ficou a sensação de que o tempo havia sido dobrado, e que, no fim, aquela noite em 11 de novembro não será apenas lembrada como show, mas como rito coletivo.

Se a banda partiu da capital com o suor da performance ainda fresco, os fãs ficaram com o peso leve de uma lembrança que será revisitável. Porque, no fim de tudo, um espetáculo como esse não se resume à música: ele se torna parte de quem esteve lá. E Brasília, naquela noite, viveu isso com intensidade.

Investimento com inteligência

O Brasil vive um momento de inflexão em seu turismo internacional. De janeiro a outubro deste ano, 7,68 milhões de visitantes estrangeiros cruzaram nossas fronteiras — o maior número já registrado na história para o período, representando um salto de 42,2% em relação a 2024. Segundo a Embratur, o país deve encerrar 2025 com 9 milhões de turistas internacionais. O dado é motivo de comemoração, mas também de alerta: o sucesso não pode ser passageiro. É hora de o Brasil transformar o boom momentâneo em política de Estado, reforçando sua infraestrutura e consolidando-se como destino confiável, acessível e competitivo no cenário global.

Não faltam razões para o entusiasmo. A aviação, em especial, deve se expandir. O Aeroporto de Florianópolis, por exemplo, acaba de se juntar a Guarulhos e Galeão como os

únicos do país a superar 1 milhão de passageiros internacionais. É um símbolo de como novos polos turísticos estão ganhando força além do eixo Rio–São Paulo.

Mas a boa maré precisa encontrar portos seguros. O Brasil ainda enfrenta gargalos logísticos graves: estradas precárias, falta de integração entre modais e aeroportos saturados.

A expansão do turismo internacional vai muito além do prazer e do lazer. Ela move economias locais, cria empregos e estimula a preservação ambiental. Como aponta Karat, regiões que antes sofriam com o êxodo de seus moradores hoje encontram no turismo sustentável uma alternativa para gerar renda sem degradar o meio ambiente. É o caso de municípios do Sul e do Nordeste, onde o turismo interno fortaleceu comunidades e atraiu investimentos estrangeiros duradouros.

Opinião do leitor

Flamboyants

Brasília está especialmente bonita. Em vez do tédio dos engarrafamentos, a contemplação diante de tanta beleza. Na exuberância monocromática do verde, como numa pintura, salpicam o vermelho, o laranja e o amarelo dos flamboyants e de tantas outras árvores em flores.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: HÁ BOATOS DE UMA LIGA REVOLUCIONÁRIA EM SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de novembro de 1930 foram: Vargas é informado de que existe boatos em São Paulo da formação de uma Liga Revolu-

cionária para derrubar o governo provisório. Cometa-se, em Juiz de Fora, que havia um projeto para eliminar o ex-presidente de Minas Gerais Antonio Carlos e toda a sua

família. Anthenor Navarro é o novo interventor da Paraíba. Panamá e a China reconhecem o novo governo brasileiro. Elementos comunistas perturbam a ordem no Peru.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU PREPARA NOVA OFENSIVA NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de novembro de 1930 foram: Em meio a um rigo-

roso inverno, tropas da ONU prepararam-se para um grande ofensiva na Coreia. EUA e Espanha negociam

empréstimos. Deputado e jornalistas trocam tiros no meio da rua em Curitiba.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **OS EXAGEROS DA GLOBO PARA O CASO DE INDAIATUBA. FALTA DOSIMETRIA PARA A PENA DA CONDENAÇÃO MIDIÁTICA** - No último domingo, 09 de novembro, assistimos estarelecidos a ira de uma grande rede de televisão contra três jovens expostas até o último fio do cabelo sem piedade. Pelo jeito não existe dosimetria da pena de quem recebe uma condenação midiática. O pecado das moças de Indaiatuba, uma das cidades mais promissoras do interior de São Paulo e ao lado de Campinas, foi pedir o reembolso à prefeitura de parte dos custos de um curso de medicina por serem de classe média. Erraram feio. Merecem ser punidas e devolver ao erário público municipal os valores recebidos indevidamente. A questão, porém, foi a Globo dedicar um bloco inteiro do Fantástico para o caso, invadindo as redes sociais de cada uma, expondo suas imagens em viagens e momentos íntimos e até expondo os pais sem dor e piedade.

■ Um verdadeiro linchamento público que criará sequelas permanentes para os tres seres humanos que cometeram um pecado. Antes de espertas ou malandras, são pessoas. Possuem famílias, possuem círculo de amigos e estão na área de saúde. Mataram, fizeram assalto a mão armada, elas faziam parte de um assalto epidêmico aos cofres públicos?

■ O que se questiona é o exagero ou falta de assunto. O que as três fizeram mereceriam tanto sensacionalismo e expor imagens pessoais em uma rede nacional de televisão, em um programa de horário nobre, no qual um comercial de 30 segundos custa duas vezes mais do que todo o prejuízo que deram aos cofres municipais? Vale a exposição de vídeos e imagens privadas das redes sociais ou o uso de drones para sobrevoar as residências e demonstrar que são de classe média?

■ A cidade de Indaiatuba e o seu prefeito Dr. Custódio Tavares também foram expostos. São centenas de reembolsos concedidos irregularmente? Não. Casos pontuais que estão sendo revistos. A sensação é a de um elefante pisando em um mosquito. Até parece vingança pessoal de alguém da prefeitura contra a cidade ou alguma das beneficiadas.

■ Na pandemia, quantos auxílios irregulares foram concedidos a quem não precisava, como ocorreu com esposas de políticos, como um caso de vereador petropolitano? Milhões são roubados dos cofres públicos e não merecem tanto espaço. Está na hora de existir uma dosimetria para a pena nas condenações midiáticas. Este caso de Indaiatuba demonstra que o bom senso não faz parte do cardápio da Globo. Se fosse um traficante ou estuprador linchado pela população, a Globo sairia em defesa da vítima. Pelo jeito só eles detém a concessão para linchamento midiático sem colocar um olhar humano no episódio.

■ **MANHÃ MEMORÁVEL EM BRASÍLIA** - Foi uma manhã memorável para o Congresso Nacional neste 12 de novembro. Lamentável que alguns membros da bancada fluminense não estiveram presentes na Sessão Solene no Senado em homenagem às forças de segurança do Rio de Janeiro. A presença mais aguardada era do deputado federal pelo Rio, Lindbergh Farias. Ele teria a chance de abraçar os familiares dos heróis mortos em combate e pedir desculpas pelas suas últimas posturas.

■ O deputado federal do PP Guilherme Derrite virou um gigante ao discursar na sessão em memória dos heróis abatidos no dia 28 de outubro. Ele embargou a voz ao falar sobre o ato de entregar a bandeira nacional ao familiar de um policial morto em serviço. “Esse pavilhão, não é um pedaço de pano. Eu sei qual é a forma de entregar uma bandeira dobrada a uma criança de 10 anos que perdeu o pai”. Não só ele, mas todos na solenidade sentiram o peso daquelas palavras. Ele afirmou também “somos a única carreira de estado que, ao jurar perante à bandeira, prometemos dar nossas vidas à sociedade”.

■ A sessão foi repleta de emoção e o Senador **Ciro Nogueira**, por diversas vezes, demonstrou estar emocionado e indignado com a forma que o governo federal vem tratando a Operação Contenção.

■ **Ciro** passou a presidência dos trabalhos para o deputado **Dr. Luizinho**, que também foi autor do requerimento para a sessão especial. Saiu para votar na CCJ contra a recondução do PGR, Paulo Gonet.

■ O Governador **Cláudio Castro** fez um dos mais importantes discursos de sua vida política. Foi preciso na sua fala e honrou as duas forças de segurança. Colocou o governo federal novamente nas cordas.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Forças de seguranças do Rio de Janeiro homenageadas no Congresso Nacional

O governador Cláudio Castro, a Polícia Civil e a Polícia Militar do Rio de Janeiro foram homenageados, na manhã desta quarta-feira, 12 de novembro, em Sessão Solene do Congresso Nacional, em Brasília. A cerimônia, proposta pelo senador **Ciro Nogueira** e pelo deputado

federal **Dr. Luizinho** e realizada no Plenário do Senado Federal, prestou tributo aos agentes de segurança mortos e feridos durante a Operação Contenção, além de reconhecer o trabalho das forças de segurança fluminenses no enfrentamento ao crime organizado.

Geraldo Magela/Agência Senado



Na Mesa, os secretários da Polícia Civil do RJ, **Felipe Curi**; da PM, **Marcelo Menezes**; e de Segurança Pública, **Victor Santos**. O deputado **Dr. Luizinho**; a diretora da Secretaria Legislativa do Congresso **Roberta Lys Rochael**; o senador **Ciro Nogueira** e o governador **Cláudio Castro**

Ernesto Carriço



Solenidade no Plenário do Senado Federal contou com secretários de Estado do Rio de Janeiro, além de autoridades, políticos e convidados

CM



Famílias dos policiais mortos e feridos na Operação Contenção foram homenageadas e aplaudidas de pé por todos os presentes

CM



O governador **Castro** cumprimentando o comandante do Bope, tenente-coronel **Marcelo Corbage**, ao lado do secretário da PM, coronel **Menezes**

CM



Policiais que participaram da Operação Contenção, durante a homenagem no Congresso Nacional

Geraldo Magela/Agência Senado



Durante a Sessão Solene, o senador **Romário** com familiares dos policiais

Ernesto Carriço



Governador **Cláudio Castro** reforçou a importância de movimento pela recuperação da paz e da segurança da população

Ernesto Carriço



O secretário de Segurança Pública, **Victor Santos**, com os secretários da PM, coronel **Marcelo Menezes** (e); e da Polícia Civil, delegado **Felipe Curi** (d)

CM



O senador **Ciro Nogueira** entregando a Placa ao governador **Cláudio Castro**, ao secretário da PM, coronel **Marcelo Menezes**, e ao comandante do Bope, tenente-coronel **Marcelo Corbage**

CM



O governador de Goiás, **Ronaldo Caiado**, prestigiou a solenidade. Na foto, cumprimentando um dos agentes do Bope

Geraldo Magela/Agência Senado



Presidente de Sessão Solene, **Ciro Nogueira** em gesto de carinho com a filha de um dos policiais mortos pela criminalidades durante a operação

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Lindbergh liderou a ideia de colar a blindagem

Governo avalia: colou a pecha da blindagem

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), foi o principal artífice da ideia de tentar colar ao relatório do deputado Guilherme Derrite (PP-SP) para o PL Antifacção a ideia de que era o projeto de Blindagem 2. E, na sua avaliação, a estratégia deu muito resultado. A reação ao que ficou batizado como “PEC da Blindagem” foi um dos principais pontos de inflexão que tiraram o governo

das cordas e, por um momento, colocaram nelas a oposição. O debate sobre segurança pública parecia poder novamente virar o jogo em favor da oposição. Lindbergh avalia que, porém, os adversários acabaram dando de presente a chance de o governo se manter na onda a partir da ideia de reduzir a autonomia da Polícia Federal nas ações contra o crime organizado.

Aval

A ideia de Derrite era obrigar que as ações da PF nos estados precisassem ter o aval dos governadores. À primeira vista, a ideia parecia ótima: fortaleceria os governadores do campo em um momento em que a estratégia é mostrar o que cada um deles faz para combater o crime.

Desconfiança

Lindbergh tratou de planar a desconfiança. A PF está já na oitava fase da Operação Overclean, que investiga desvios de recursos de emendas orçamentárias. As informações são de que há mais de uma dezena de parlamentares a essa altura sendo investigados.

Wilson Dias/Agência Brasil



Otto Alencar já sinalizava que Senado derrubaria

Limite à Polícia Federal acabaria sendo geral

Ao determinar uma autorização prévia dos governadores, esse aval seria geral, para qualquer operação. Imaginar que um governador daria autorização para uma investigação que no seu estado tivesse como alvos parlamentares e prefeitos (quando não os próprios governadores), que poderiam ser aliados, é pedir

demais do caráter cívico e do desprendimento dos governantes. Ou seja, poderia parecer uma tentativa de ressuscitar o espírito da PEC da Blindagem. Com uma nova perspectiva de desmoralização da Câmara. Depois que os deputados aprovaram a tal PEC, o Senado passou como trator, derrubando-a por unanimidade.

Mesmo destino

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), já dizia que o destino de um projeto que reduzisse poder da PF seria o mesmo. Diante do risco, os próprios governadores de oposição pediram a Hugo Motta o adiamento.

Adiamento

Como já adiantara o Correio Político na terça-feira (11), adiar a votação já era o que pretendia o governo. A posição dos governadores de oposição associou-se ao desejo dos governistas. Com os dois lados na mesma linha, a possibilidade tornou-se remotíssima.

Qual texto?

Bastidores da reunião que Motta teve com os governadores na tarde de quarta-feira (12) dão conta de que havia uma total insegurança sobre qual seria o texto votado. Derrite faria uma quarta versão do PL Antifacção. Mas o que conteria esse novo texto ninguém sabia.

Tempo

Assim, os dois lados pregavam no final do dia a mesma necessidade de tempo para refazer o projeto. Porque não votar poderia fazer colar uma nova pecha a quem parecesse o responsável: não quer ver aprovado um projeto que endurece o combate ao crime organizado.

Câmara adia votação do PL Antifacção para terça

Pedido uniu governo e governadores de oposição

Por Gabriela Gallo

Como adiantara o Correio Político na terça-feira (11), a votação do PL Antifacção acabou tendo sua votação adiada esta semana após as articulações feitas pelo governo. Em meio à falta de acordo em torno do texto, a votação foi adiada para a próxima terça-feira (18). Esta é a quarta versão do PL Antifacções, de autoria do governo federal e relatado pelo deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP).

A reunião de líderes da Câmara dos Deputados desta quinta-feira (13) foi cancelada para os congressistas se prepararem para a pauta única do PL Antifacção na próxima terça. A expectativa é que o texto seja votado em regime de urgência no plenário da Casa. Inicialmente, o projeto estava previsto para ser votado nesta quarta-feira (12).

Construção

O adiamento da votação foi comunicado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante sessão no plenário da Casa. “Aqueles que apostarem que nós vamos tardar nessa resposta na área da segurança pública estão fazendo uma aposta errada. Nós queremos construir o melhor texto possível, o melhor texto que contemple o que o Brasil precisa. E a partir daí nós vamos fazer essa construção, ouvindo as lideranças da Casa para que essa proposta possa ser o melhor construído”, reiterou Motta. Ele ainda destacou que o



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Relatório de Derrite está na sua quarta versão

processo legislativo é “fruto de uma construção política”.

“Quando se trata desse tema que é a segurança pública, temos que ter um debater mais abrangente”, disse Motta.

“Ninguém é dono dessa pauta, ela não tem um lado ou outro. O que o cidadão espera dessa Casa é que sejamos proativos, é que sejamos capazes de enfrentar essa pauta que a sociedade brasileira não aguenta mais”, declarou o presidente da Câmara.

Governadores

Parte da decisão de discutir melhor a proposta veio após uma reunião entre Hugo Motta e governadores de direita para discutir o tema da segurança pública nacional. Participaram da reunião os governadores do

Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB).

Em entrevista coletiva à imprensa nesta quarta-feira, os governadores presentes solicitaram que o PL 5585 fosse discutido na próxima semana, inclusive para que o texto não fosse barrado no Senado. “A melhor política social que você pode ter hoje para o Brasil é um combate muito duro às organizações criminosas. Isso vai fazer com que o país volte a respirar, não viver mais com medo, nem subjugado ao crime”, defendeu Ronaldo Caiado.

Debate sobre segurança trava popularidade de Lula

Bruno Peres/Agência Brasil



Por Rudolfo Lago

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sentiu os efeitos da operação policial feita nos Complexos do Alemão e da Penha ocorrida no final do mês de outubro no Rio de Janeiro. A operação resultou na morte de mais de 120 pessoas identificadas com o crime organizado e quatro policiais, e serviu para que governadores ligados à oposição, incluindo o próprio governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), procurassem colar em Lula uma ideia de inação do governo federal quanto ao combate ao crime. A Quaest indica que tal estratégia obteve os seus efeitos.

Depois de uma escalada de popularidade desde julho, Lula parou de subir. Na verdade, a pesquisa aponta uma oscilação para baixo, dentro da margem de erro, nos índices de aprovação do presidente. Em março, a aprovação de Lula era de 40%. Na rodada de julho, subiu para 43%. Em agosto, 46%. Em outubro, os índices de aprovação e desaprovação empatavam na margem de erro (desaprovação de 49% e aprovação de 48%). Agora, a aprovação caiu para 47% e a desaprovação subiu para 48%.

“Se o tarifaço mudou a trajetória de aprovação a favor de Lula, a pauta da segurança interrompeu a lua de mel tardia do governo com o eleitorado independente”, avaliou o diretor do Instituto Quaest, Felipe Nunes. No caso, Nunes indicava a melhora da popularidade

associada às sanções econômicas impostas ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A aprovação piorou em setores onde Lula vem tendo maior domínio do eleitorado: mulheres, eleitores que ganham acima de dois salários mínimos e católicos. Nos três casos, há agora um empate entre os índices de aprovação e de desaprovação.

Na mesma linha, oscilou negativamente a avaliação do governo como um todo. Essa curva experimentara o mesmo crescimento que a pessoal de Lula. Em março, a aprovação era de 26%. Passou para 28% em julho. Em agosto, 31%. Houve uma oscilação negativa em setembro para 31%. Subida

para 33% em outubro. E queda agora para 31%.

Operação

Reforçando a ideia de que a oscilação negativa da popularidade está relativamente relacionada à questão da segurança, a pesquisa aponta que a maioria da população apoiou a operação no Rio de Janeiro. Segundo a pesquisa, 67% dos entrevistados aprovaram a ação nos Complexos do Alemão e da Penha. Maior até que a aprovação somente os eleitores do Rio de Janeiro, 64%.

Na mesma linha, a Quaest perguntou se os eleitores avaliavam ter a polícia exagerado na violência. Novamente, 67% disseram que “não”. E 55% disseram que gostariam que uma

operação parecida acontecesse no seu estado. A grande maioria dos entrevistados, porém, avalia que a violência no Rio é maior do que no seu estado. Essa é a percepção de 88%.

“Vítimas”

A fala de Lula poucos dias antes da operação, dizendo que os traficantes seriam “vítimas” dos usuários também foi recebida de forma bastante negativa pelos eleitores, segundo a pesquisa. Um percentual de 81% disse discordar da fala do presidente, em nível nacional. No Rio de Janeiro, o percentual foi maior: 85%.

A pesquisa mostra que mesmo aqueles que se declaram “lulistas” desaprovaram a fala: 66%. E 51% consideraram que não se tratou de um “mal entendido”, mas de “uma opinião sincera” do presidente. E 57% discordam ainda da opinião de Lula de que a operação foi “desastrosa”.

Para 73%, equiparar o crime organizado a terrorismo seria adequado. E 86% concordam que a polícia prende e a justiça solta porque a atual legislação é fraca.

Quando ao consórcio dos governadores de oposição, houve um empate na percepção. Enquanto 47% disseram achar que é “mais uma ação política”, 46% consideram que “pode ajudar a reduzir a violência”.

A Quaest ouviu 2.004 pessoas entre 6 e 9 de novembro em 120 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Senado aprova Gonet por mais dois anos na PGR

A indicação foi aprovada por 45 votos favoráveis e 26 contrários

Por Gabriela Gallo

O plenário do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (12), a recondução de Paulo Branco Gonet para o cargo de procurador-geral da República (PGR) para o biênio 2026-2027. A indicação de Gonet pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para permanecer na Procuradoria-Geral da União foi aprovada no plenário da Casa por 45 votos favoráveis e 26 contrários. Além de Gonet, o plenário do Senado também aprovou os nomes indicados ao Superior Tribunal Militar (STM), ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Anteriormente, o PGR foi sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, por 17 votos favoráveis e dez contrários. A mensagem presidencial da indicação de Gonet foi analisada sob relatoria do senador Omar Aziz (PSD-AM). Em seu parecer, Aziz destacou que o indicado conduziu seus trabalhos frente a PGR “de forma técnica em centenas de ações penais e acordos de não persecução, inclusive em face dos principais responsáveis pelo ataque à democracia ocorrido no país, conforme já reconhecido em variadas condenações proferidas pelo Supremo Tribunal Federal”.

Em sua sabatina, Gonet enfrentou resistência de senadores mais alinhados à ala bolsonarista, mas teve o apoio de congressistas governistas e do Centrão. Senadores contrários à sua indicação o acusaram de usar seu cargo

Defesas dos “kids pretos” negam participação no golpe

As defesas de mais quatro réus do chamado núcleo militar da trama golpista negaram à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que eles tenham participado do plano de assassinato do ministro Alexandre de Moraes, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do vice-presidente Geraldo Alckmin, o plano batizado de “Punhal Verde e Amarelo”.

O julgamento começou na terça-feira (11), quando o colegiado ouviu os advogados de seis acusados, além da manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A maioria dos denunciados pela PGR nesse núcleo é composta por oficiais do Exército com formação em forças especiais – os chamados “kids pretos”. A previsão é que os ministros exponham seu voto no caso na próxima semana.

O primeiro a se manifestar nesta quarta foi Jeffrey Chiquini, advogado do tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo, único réu a acompanhar pessoalmente as sessões de julgamento.

Ele está preso há 11 meses, acusado de fazer parte de uma operação clandestina para o assassinato de Moraes, que ocorreria em Brasília, no dia 15 de dezembro de 2022. A Polícia Federal diz ter identificado dois dos seis integrantes do grupo que teria atuado nesse plano. Azevedo, que utilizaria o codinome Brasil, seria um deles.

No quartel

Documentos apresentados pela defesa do militar mostram, porém, que ele trabalhou no



Gonet ficará mais dois anos à frente da PGR

de maneira conivente para seus ideais políticos e ausente em situações que deveria ser mais ativo. Já aqueles favoráveis à indicação elogiaram sua atuação técnica e discreta, alegando que ele tem cumprido o papel de procurador-geral com respeito à Constituição.

Durante sua sabatina na CCJ, Gonet se defendeu de acusações referentes a condução de seus trabalhos, dentre eles o processo que levou à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O PGR ainda reforçou que conduziu seus trabalhos com a devida cautela que as respectivas situações pediam, independentemente do alvo, e que as denúncias dos atos antidemocráticos contras as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, em Brasília, foram baseadas “exclusivamente em análise do Direito”.

“Da PRG, não saem denúncias precipitadas. As minhas manifestações se deram invariavelmente nos autos dos processos, sem vazamento nem comentário público algum. Não há criminalização da política em si. A tinta que imprime as peças produzidas pela PRG não tem as cores das bandeiras partidárias”, ele reiterou.

Trabalho

Gonet tomou posse como procurador-geral da República em 2023. Nesse meio tempo, seu trabalho de maior destaque foi a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e um grupo de outras 33 pessoas acusadas de participarem de um plano de tentativa de golpe de Estado – que para além de tentar manter o ex-chefe de estado do poder, também planejava o assassinato

do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Para acelerar a tramitação do julgamento, Gonet agrupou todos os 34 acusados no mesmo processo, respondendo pelos mesmos crimes, mas separados em grupos, cada qual com sua função no plano. O julgamento de todo o processo da PGR é conduzido na Primeira Turma do STF, que até o momento condenou 15 pessoas. Atualmente, o colegiado da Suprema Corte julga dez réus (nove militares e um agente da Polícia Federal) envolvidos no núcleo três da trama.

Com informações de Senado Notícias e Agência Brasil



Quatro advogados fizeram suas sustentações

quartel em Goiânia durante a manhã e a tarde de 15 de dezembro. A principal prova de acusação é que um dos celulares empregados no plano contra Moraes foi utilizado por Azevedo duas semanas após a operação fracassada.

“Ele colocou o chip em um celular que teria sido utilizado 14 dias depois do fato, um celular que teria sido usado em uma ação clandestina. Há algo mais contra ele? Não”, disse o advogado. “Tudo que tem é: dia 15 de dezembro de 2022 houve uma ação clandestina de monitoramento da residência do ministro Alexandre de Moraes. Catorze dias depois, o celular dá conexão próxima à residência do Azevedo, e um chip com o CPF dele é colocado nesse celular. E esse celular é usado por seis meses. Então, um força especial colocou o seu CPF em um celular usado em uma ação clandestina por seis meses?”, afirmou Chiquini.

Desvinculação

Na sequência, o tenente-coronel por Ronald Ferreira de Araujo Junior foi defendido por Lissandro Sampaio e João Carlos Dalmagro Junior.

Nas alegações finais do caso, a PGR pediu que a acusação contra o militar fosse rebaixada e que ele respondesse somente por incitação ao crime e não pelos cinco tipos penais dos quais são acusados os demais. Além disso, Gonet sugeriu que ele tivesse a faculdade de negociar benefícios penais pertinentes.

A justificativa é que o militar espalhou informações falsas sobre fraudes no processo eleitoral para incitar as Forças Armadas à ruptura democrática, mas não participou de reuniões da trama golpista.

Igor Laboissieri, advogado do tenente-coronel da reserva Sérgio Ricardo Cavaliere, disse que o fato de seu cliente ter, segundo a denúncia, encaminhado texto apócrifo de tom gol-

pista aos seus comandantes não significa que ele concordasse com o seu teor ou tivesse participado do seu planejamento.

A missiva foi divulgada na internet em 29 de novembro de 2022. Sob o título “carta dos oficiais da ativa ao Comando do Exército”, buscava pressionar o então comandante da Força, Marco Antonio Freire Gomes, a apoiar um golpe militar.

“Os próprios superiores hierárquicos dele falam que nunca foram pressionados e que nunca viram Cavaliere tentar pressionar ou convencer nenhum militar. A transmissão não configura o protagonismo de modo algum”, disse Laboissieri. “Ele não produz, não confecciona, ele não assina a carta publicada”, disse.

O último a se manifestar foi Sergio William Lima dos Anjos, pela defesa do policial federal Wladimir Matos Soares. Parte central da tese defensiva foi o isolamento do réu em relação aos demais implicados no caso. Segundo ele, a denúncia é falsa, fragmentária e não há individualização das condutas.

A acusação afirma que Wladimir era responsável por monitoramentos, mas a defesa rebate dizendo que o policial não tinha contato com os demais réus.

“É um policial federal. Não é um ‘kid preto’. Não existe qualquer liame de indício de presença de Wladimir. Nenhum dos réus o conhecia. Nenhuma das testemunhas o conhecia. Ao analisar o processo, a peça acusatória ficou com esse questionamento. Ao analisar os depoimentos do delator, não há qualquer menção.”

Ana Pompeu (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES



Generais Anísio e Flavio na CCJ do Senado

Senado Federal aprova dois novos ministros para o STM

O Senado Federal aprovou nesta quarta-feira (12) as indicações dos generais Anísio David de Oliveira Junior e Flavio Marcus Lancia Barbosa para os cargos de ministro do Superior Tribunal Militar (STM).

Na Comissão de Constituição e Justiça, os dois foram aprovados por 26 a 1 pelo colegiado. No plenário, Anísio recebeu 53 votos favoráveis e 1 con-

trário; já Flavio, recebeu 50 votos favoráveis e 1 contrário. Os dois vão entrar nos lugares de Marco Antônio de Farias e Odilson Sampaio Benzi, ambos do Exército Brasileiro, que se aposentaram. As cadeiras destinadas a ministros militares no STM devem ser ocupadas por oficiais-generais da ativa e do posto mais elevado da carreira, de acordo com a constituição.

Anísio

O general Anísio David de Oliveira Junior nasceu em Fortaleza (CE) e ingressou no Exército em 1981, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Ao longo de mais de 40 anos de carreira, foi Comandante Militar do Oeste e Chefe do Departamento de Engenharia e Construção do Exército.

Flavio

O general Flavio Marcus Lancia Barbosa, natural de Campinas (SP), ingressou no Exército em 1978 e foi declarado aspirante da Arma de Artilharia em 1984. Exerceu funções de relevância, como Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército e Comandante Logístico.



Severino recebeu apoio de senadores paraibanos

Severino Medeiros Ramos Neto é o novo diretor da ANTT

O Senado aprovou, nesta quarta-feira (12), a indicação de Severino Medeiros Ramos Neto para o cargo de diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por 55 votos a favor e 1 contra. Ele ocupará a vaga de Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio, nomeado Diretor-Geral da ANTT.

O indicado é graduado

em ciências jurídicas, com mestrado em direito ambiental e atualmente faz doutorado em direito. Tem experiência em direito público, e foi conselheiro seccional da OAB da Paraíba de 2019 a 2024. Foi, ainda, membro consultor da Comissão Especial de Acompanhamento Legislativo do Conselho Federal da OAB, de 2022 a 2024.

Indicação CNMP I

O Plenário aprovou nesta quarta-feira (12) a indicação de Thiago Roberto Moraes Diaz para compor o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), na vaga destinada ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A aprovação foi por 53 a 1.

Indicação CNMP II

O Plenário do Senado aprovou, nesta quarta-feira (12), a indicação de Edvaldo Nilo de Almeida para compor o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Foram 54 votos a favor e apenas 3 contrários. Ele foi indicado pela Câmara dos Deputados.

Aprovação

A atuação profissional foi saudada pelo senador Weverton (PDT-MA), relator da indicação, aprovada anteriormente na Comissão de Constituição e Justiça. A indicação de Thiago Diaz também foi saudada pelo senador Jorge Seif (PL-SC) e pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Currículo

Formado em direito pela Universidade Salvador (Unifacs), Almeida é doutor também em direito pela PUC-SP e mestre em direito constitucional pelo IDP, além de possuir pós-doutorados pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

CORREIO ECONÔMICO

Setor de serviços cresce pelo 8º mês seguido

POR MARTHA IMENES



Ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz

Previdência amplia prazo de contestação de descontos

O Ministério da Previdência Social ampliou o prazo para contestação de descontos associativos sem autorização em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) até 14 de fevereiro de 2026. O anúncio foi feito pelo ministro Wolney Queiroz. O ministro disse que o órgão vai avaliar se fará busca ativa para encontrar aposentados e pen-

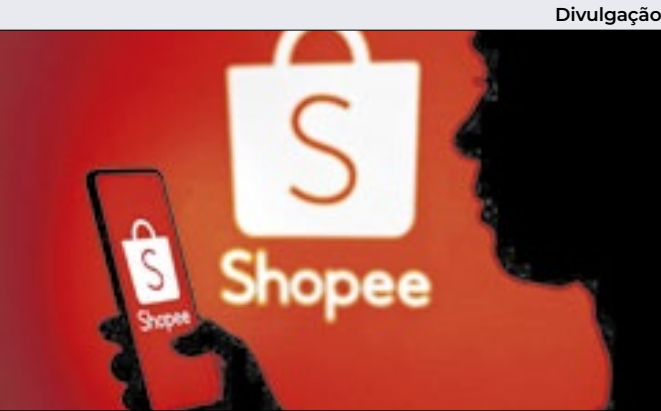
sionistas ao final do programa de ressarcimento. Em entrevista ao programa “Bom Dia, Ministro”, Wolney afirmou que poderá usar embarcações da Previdência para alcançar comunidades quilombolas e ribeirinhas, além de priorizar pessoas com mais de 80 anos. De acordo com o governo, cerca de 3,7 milhões de beneficiários já foram ressarcidos.

3 milhões

Segundo Wolney, a decisão pode ser tomada porque cerca de 3 milhões de beneficiários ainda não procuraram o INSS para recuperar os valores. A ampliação do prazo, que acabaria no próximo dia 14, permitirá que os beneficiários solicitem a devolução do dinheiro.

Confira

- Aplicativo ou site Meu INSS, com login no Portal Gov.br;
- Telefone 135, com atendimento gratuito de segunda a sábado, das 7h às 22h;
- Agências dos Correios, que oferecem suporte gratuito em mais de 5 mil unidades.



Recordistas de vendas foram computador e acessórios

Shopee vendeu 20 milhões de produtos na data dupla 11.11

A Shopee bateu marcas históricas em seus cinco anos de operação no Brasil com a data 11.11. A principal data dupla do marketplace vendeu 20 milhões de itens em um único dia e teve recorde de acessos no app, superando todas as campanhas. “Além de bater recordes, o 11.11 deste ano mostra o quanto evoluímos junto com

nossos consumidores e vendedores para oferecer uma experiência de compra e venda cada vez melhor. Cada Data Dupla traz aprendizados e resultados que refletem a força da Shopee no Brasil e o engajamento de quem acredita na nossa plataforma”, afirma Felipe Piringer, head de Marketing da Shopee.

120% de alta

Entre as categorias que mais cresceram no 11.11 deste ano ante 2024, estão Computadores e Acessórios (120%); Eletrodomésticos (60%); Mercado (20%); Esportes & Fitness (20%); Celulares & Acessórios (+20%); Games & Consoles (19%) e Mamãe & Bebê (15%).

Pagamentos

Já em relação aos pagamentos, o cartão de crédito foi o método preferido dos consumidores, representando mais de 50% das transações, superando o Pix, utilizado por 39% dos usuários. O mais vendido foi um item de tratamento para cabelos, com 20 mil unidades.

Valor agregado

A plataforma também apresentou um crescimento expressivo nas compras de itens com maior valor agregado, com itens como ar-condicionado, micro-ondas e bicicleta ergométrica, televisores, escova secadora e consoles de videogame no topo da lista.

Construção

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentará os resultados do setor imobiliário com dados consolidados até o terceiro trimestre de 2025. O encontro será de 10h às 12h no dia 17 via link: <https://cbic-org-br.zoom.us/j/83598361712#success>

Setor mostra expansão de 4,1% ante setembro de 2024

Por Martha Imenes

O setor de serviços, impulsionado pelos transportes, é o que mais emprega no país. De agosto para setembro o setor cresceu 0,6%, marcando oito meses seguidos de alta, nos quais soma expansão de 3,3%. Em comparação com setembro de 2024, houve alta de 4,1%. Já no acumulado de 12 meses, a variação positiva é de 3,1%.

Esses resultados colocam o setor no maior patamar já registrado. Desde abril, os serviços vêm alcançando recordes de atividade. Os números de setembro fazem o setor superar em 19,5% o período pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020), segundo informações da Agência Brasil.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços divulgada nesta quarta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem do segundo para terceiro trimestre, há variação positiva de 0,9%.

O período de oito meses seguidos de alta iguala o atingido entre fevereiro e setembro de 2022, quando o país se recuperava da pandemia. No entanto, no período mais antigo, a expansão acumulada chegou a 5,6%.

Nos oito meses seguidos de crescimento em 2025, o resultado de se-



Transportes impulsionam o desempenho do setor de serviços, segundo o IBGE

tembro é o segundo maior, ficando atrás apenas de fevereiro (0,9%).

O setor de serviços reúne também atividades como turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação e é considerado um indicador do comportamento econômico do país. O IBGE analisa a performance de 166 tipos de serviços.

Destaque para transportes

Três das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram crescimento na passagem de agosto para setembro:

- Transportes, armazenagem e correio: 1,2%
- Serviços de informação e comunicação: 1,2%
- Outros serviços: 1,6%
- Serviços prestados às famílias: -0,5%
- Serviços profissionais e administrativos: -0,6%

Força motora

O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, apontou o grupamento dos transportes responsável por 36,4% do índice como força motora do setor nos últimos oito meses, impulsionado especialmente

pelo transporte de cargas e o aéreo de passageiros.

No caso do transporte aéreo de passageiros, o IBGE observa maior número de deslocamentos das pessoas, tanto por avanços na renda, como pelo fato de queda na média dos preços das passagens.

“Logística de transportes cresce em função da maior comercialização de mercadorias adquiridas em plataformas de comércio eletrônico, o que acaba movimentando o armazenamento de mercadorias, a logística e o transporte até o consumidor final”, explica Lobo.

Em 12 meses transportes cresceram 3,1%

Em 12 meses, os transportes crescem 3,1%. A safra recorde de 2025 é outro motivo que empurra para cima o desempenho dos transportes.

“Há uma correlação direta do aumento da receita das empresas do transporte de cargas (especialmente o rodoviário) com o aumento do escoamento da safra agrícola”, opina o pesquisador do IBGE.

Turismo

A Pesquisa Mensal de Serviços traz, ainda, o índice

de atividades turísticas (Iatur), que subiu 0,1% em setembro, na comparação com o mês anterior. Já no acumulado do ano, há expansão de 5,7%. Em 12 meses, o índice avança 6,6%.

“Com certeza este crescimento acumulado está atrelado ao desempenho do transporte aéreo de passageiros”, observou Lobo.

Esses resultados deixam as atividades de turismo 11,5% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de

2020) e 2% abaixo do maior nível já alcançado, em dezembro de 2024.

Belém, cidade que recebe agora em novembro a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), apresentou a maior alta: 4,9% na passagem de agosto para setembro.

“Pode acontecer de ser decorrente de algum tipo de antecipação de recebimento de reservas de hotéis”, sugere Lobo.

O índice de atividades turísticas reúne 22 das 166 ativida-

des de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens e transporte aéreo de passageiros.

Pesquisa

São divulgadas informações de 17 unidades da Federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Mudanças no vale-alimentação ajudam a combater a inflação

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) considerou como “um marco histórico” o novo decreto do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com a entidade, o decreto torna o programa mais justo, eficiente e acessível, “beneficiando diretamente o trabalhador brasileiro e fortalecendo toda a cadeia de abastecimento de alimentos”.

Em nota, a entidade diz que as mudanças propostas no programa, que trata do vale-alimentação e vale-refeição pagos aos trabalhadores, “eliminam cobranças abusivas e ‘penduricalhos’ que elevavam os custos para o varejo e, consequentemente, para o consumidor”.

Entre as novidades, o decreto estabelece limites para taxas cobradas pelas operadoras: a taxa máxima dos estabelecimentos (MDR) será de 3,6%, e a tarifa de intercâmbio terá teto de 2%. Também reduz o prazo de repasse dos valores aos estabelecimentos para até 15 dias corridos, e determina que, em até 360 dias, qualquer cartão do programa funcione em qualquer máquina de pagamento — medida que garante interoperabilidade entre bandeiras.

De acordo com a Abras, o novo decreto dará mais previ-



Abras considera mudança no PAT um marco histórico

sibilidade ao setor, diminuirá a intermediação, e “colocará mais comida na mesa do trabalhador”. A entidade ressaltou ainda que o novo PAT é uma medida de combate à inflação e de estímulo à concorrência, segundo a Agência Brasil.

“Com custos menores e prazos mais curtos, todo comércio poderá aceitar o voucher alimentação e refeição, fortalecendo o pequeno varejo e ampliando o acesso da população. O resultado será uma cesta básica mais barata e um sistema mais justo para todos”, disse o presidente da entidade, João Galassi.

Limites máximos para as ta-

xas cobradas pelas operadoras. A taxa cobrada dos estabelecimentos (MDR) não poderá ultrapassar 3,6%. A tarifa de intercâmbio terá teto de 2%, sendo vedada qualquer cobrança adicional. As empresas terão 90 dias para se adequar a essas regras.

Interoperabilidade plena entre bandeiras

Em até 360 dias, qualquer cartão do programa deverá funcionar em qualquer máquina de pagamento, com a implantação da interoperabilidade plena entre bandeiras. Essa medida amplia a liberdade de escolha de empresas, trabalhadores e estabelecimentos.

Redução do prazo de repasse financeiro

O repasse aos estabelecimentos deverá ocorrer em até 15 dias corridos após a transação — norma que entra em vigor em até 90 dias. Atualmente, restaurantes e similares recebem os valores 30 dias após as transações.

Abertura dos arranjos de pagamento

Sistemas com mais de 500 mil trabalhadores deverão ser abertos em até 180 dias, de maneira que quaisquer facilitadoras que observarem as regras da bandeira poderão participar do arranjo. Isso amplia a concorrência e reduz a concentração de mercado, uma vez que, no arranjo fechado, as funções de instituidor, emissor e credenciador podem ser exercidas pela mesma empresa.

Regras de proteção

Proibição de práticas comerciais abusivas, como deságios, descontos, benefícios indiretos, prazos incompatíveis com repasses pré-pagos e vantagens financeiras não relacionadas à alimentação. Essas regras têm vigência imediata, assim como a obrigação das empresas beneficiárias de orientar os trabalhadores e cumprir todas as normas do programa.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ FIFA

FINAIS

A Conmebol anunciou nesta quarta-feira (12) que as finais das Copas Libertadores e Sul-Americana contarão com impedimento semiautomático.

A tecnologia *Tecnologia será usada nas finais* estará nas decisões de título pelo segundo ano consecutivo. Ela também foi utilizada na final da Recopa Sul-Americana no início deste ano.

Também será utilizada a checagem da linha do gol, que confirma se a bola atravessou completamente ou não a linha do gol. Ambos os sistemas serão produzidos de forma integral pela Conmebol.

Serão instaladas 24

Indefinição

A um mês do fim do prazo para a compra do potencial construtivo do Vasco, a SOD Capital aguarda a definição do terreno na Barra da Tijuca para concluir a compra que financiará a reforma do estádio de São Januário.

Defesa

Com as saídas de Pablo e Cleiton ao fim da temporada, o Flamengo está de olho em Lautaro Rivero, do River Plate, e Vitão, do Internacional, para reforçar sua defesa em 2026. Porém, negociações não são fáceis.

Extensão

Pilares do Botafogo multi-campeão em 2024, Marlon Freitas e Alexander Barboza estão negociando a extensão de seus contratos, que vão até o fim de 2026. A dupla vem recebendo propostas do exterior.

Pagamento

O ex-lateral Egidio acionou a Justiça contra o Fluminense após o não cumprimento de acordo extraoficial por dívidas. O Flu terá de pagar mais de R\$ 391 mil, inserido no Regime Centralizado de Execuções.

Fair Play Financeiro no Brasil

Projeto da CBF vai monitorar dívidas e folha salarial dos clubes

Por Luciano Trindade (Folhapress)

A CBF apresentou nesta quarta (12) detalhes sobre o funcionamento do projeto de Fair Play Financeiro para os clubes. Em um painel na COP30 - a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, em Belém -, o vice-presidente da entidade, Ricardo Gluck Paul, afirmou que o programa terá ênfase no monitoramento de dívidas e na redução de gastos.

“Não se pode ter um endividamento maior do que a sua capacidade de gerar receita. Então, o que o fair play vai estabelecer é um limite de endividamento baseado na receita, um percentual. E um limite para a folha salarial do elenco, também baseado nessa receita. Naturalmente, na medida em que um clube infracionar essas regras, sofrerá sanções. O fair play é um conjunto de sanções”, explicou Gluck.

Entre as punições previstas no código de conduta para os clubes estão o transfer ban - que impede novas contratações -, a perda de pontos em campeona-



Lucas Figueiredo/CBF

O Fair Play Financeiro faz parte do programa CBF Impacta, apresentado na COP30

tos e o rebaixamento de divisão.

De acordo com o vice-presidente da CBF, o caderno com todas as regras do Fair Play Financeiro será concluído até o próximo dia 26, e algumas normas já entrarão em vigor a partir de janeiro de 2026.

“Outras [regras] serão implementadas ao longo dos meses e dos anos, até encontrarmos a plenitude da aplicação do fair play”, disse o dirigente.

Na terça-feira, a CBF rea-

lizou a última reunião do GT (Grupo de Trabalho) de Fair Play Financeiro. Na ocasião, foi apresentada uma versão do modelo de sustentabilidade financeira construído em conjunto por clubes, federações, profissionais independentes e a consultoria contratada.

Agora, os participantes poderão enviar sugestões até o próximo dia 14 de novembro para a versão final do modelo, que será apresentado no dia 26

de novembro, no Summit CBF Academy.

O Fair Play Financeiro faz parte do programa CBF Impacta, apresentado pela entidade na COP30 junto com outras iniciativas voltadas a tornar o esporte nacional mais sustentável, social e responsável. A escolha da conferência para a apresentação se deve ao fato de a CBF se propor a ser a primeira confederação de futebol do mundo 100% neutra em emissão de carbono a partir de 2026.

Seleção Brasileira treina em Londres

O terceiro dia de treinos da Seleção Brasileira em Londres, teve uma cena que chamou a atenção. Na transição entre duas atividades, o técnico Carlo Ancelotti pegou Vini Jr para conversar.

Foram cerca de três minutos, enquanto os dois caminhavam em um dos campos do CT do

Arsenal, na cidade de St Albans, ao norte da capital inglesa.

Os 26 convocados participaram da atividade. Enquanto a imprensa teve acesso ao campo, os 23 jogadores de linha foram divididos em quatro grupos para treinos de passes e ativação em corridas curtas.

Depois de cerca de 25 minu-

tos, a atividade foi fechada para os jornalistas, e os atletas se deslocaram para outro campo.

O treino desta quarta-feira é considerado o mais importante da semana pela comissão técnica: é nele que haverá a maior carga de trabalho físico e tático.

O técnico Carlo Ancelotti costuma usar este treinamento

de três dias antes do jogo para passar instruções táticas e ter conversas mais detalhadas com o elenco.

A principal dúvida para a partida de Senegal é no esquema tático: o 4-2-4 foi testado e aprovado contra a Coreia do Sul; o 4-3-3 foi usado na derrota para o Japão

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok via Wikimedia Commons

CASO EPSTEIN

O financista Jeffrey Epstein, morto em 2019 após ser acusado de exploração e tráfico sexual, escreveu em e-mails que Donald Trump passou “horas em sua casa” com uma das vítimas e que o atual presidente “sabia sobre as meninas” envolvidas no esquema, segundo mensagens obtidas pelo Congresso dos EUA.

Trump nega qualquer envolvimento

As mensagens foram divulgadas por democratas do Comitê de Supervisão da Câmara e levantam dúvidas sobre a relação entre Trump e Epstein. O republicano sempre negou envolvimento nos crimes atribuídos ao financista.

Segundo o jornal americano The New York Times,

França I

A Assembleia Nacional da França aprovou o congelamento da reforma das aposentadorias, adotada em 2023, que passava de 62 para 64 anos a idade mínima em que os franceses poderiam parar de trabalhar.

França II

O Parlamento da França aprovou o congelamento com 255 votos a favor e 146 contra. Na prática, a idade mínima será de 62 anos e 9 meses até 2027, quando será eleito o sucessor do presidente Emmanuel Macron.

Peru I

Pelo menos 37 pessoas morreram e outras 24 ficaram feridas nesta quarta (12) após um ônibus deslencar em um desfiladeiro em uma região montanhosa em Arequipa, no sul do Peru, informaram autoridades locais.

Peru II

O veículo com 60 passageiros, da empresa Llamamosas, colidiu com uma picape em curva da região entre o rio e o oceano Pacífico. O impacto fez com que o ônibus caísse em um precipício de cerca de 200m de profundidade.

Maduro intensifica a defesa

Maduro sanciona lei que muda estrutura de defesa em meio a tensão

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou na terça (11) uma nova lei de defesa nacional que cria os chamados “comandos integrados de defesa”, com objetivo de reunir, sob a mesma coordenação, grupos militares, órgãos do governo e forças civis.

Maduro anunciou que nova estrutura é para organizar o país contra qualquer ameaça, armada ou não. “Se nos fosse imposto, como República, como povo, o envolvimento em uma luta armada para defender este legado sagrado de nossos libertadores, estaríamos prontos para vencer, para triunfar por meio do patriotismo e da coragem”, disse nesta terça-feira em um pronunciamento televisionado no Palácio de Miraflores, em Caracas.

Anúncio ocorre em meio a pressões militares e políticas dos Estados Unidos. Sem citar o país liderado por Donald Trump, Maduro classificou ações como “loucura imperial” e justificou que criação dos co-



Reuters/Folhapress

Tensão com os EUA afeta a Venezuela

mandos visa desenvolver “nossa própria doutrina, de nosso conceito de desenvolvimento integral para a preservação da paz, de diferentes formas de luta, que um país deve escolher para ter seus direitos respeitados diante de 14 semanas de loucura imperial, nesta guerra psicológica permanente e fracassada”.

Comandos integrados de

defesa devem ser estruturados para iniciar os trabalhos de preparação, afirmou o líder chavista. Segundo Maduro, a lei faz parte da “doutrina bolivariana” de defesa, que visa salvaguardar a paz e o modelo político da Venezuela.

O grupo será mobilizado na manhã desta quarta-feira (12) e deverá permanecer de prontidão. “A partir deste momento,

com a assinatura desta lei, todos os comandos integrados de defesa, que reúnem todas as instituições públicas do Estado venezuelano, as Forças Armadas e todo o poder popular, devem ser ativados nas primeiras horas desta manhã”, declarou.

A nova lei foi criada em meio à chegada do porta-aviões USS Gerald R. Ford dos Estados Unidos, considerado o maior e mais moderno do mundo, na América Latina. Chegada da embarcação marca reforço significativo da presença militar dos EUA em suas operações de combate ao narcotráfico no Caribe e no Pacífico.

Desde agosto, Washington mantém uma presença militar no Caribe, incluindo meia dúzia de navios de guerra, oficialmente para combater o narcotráfico destinado aos EUA.

A Venezuela considera essa operação dos EUA um pretexto para derrubar Maduro e se apoderar das reservas de petróleo do país.

Sistemas de alerta de eventos climáticos

Estudo lançado na quarta (12) mostra que 119 países já possuem sistemas de alerta para eventos climáticos de riscos múltiplos, um salto de 113% nos últimos dez anos. Também a abrangência dos dispositivos aumentou 45% desde 2015. O avanço, porém, ainda é insuficiente, afirmam o Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres (UNDRR) e a Organização Meteorológica Mundial (OMM). As duas entidades lideram a iniciativa “Early Warnings for All”, alertas prévios

para todos, que persegue a meta de deixar todas as pessoas do planeta sob algum tipo de proteção até 2027. Ainda que festejada, a marca de 119 países, 60% do total, reflete a desigualdade.

Entre Estados insulares em desenvolvimento, a taxa alcança apenas 43%, e os menores índices ainda se encontram na África, apesar de um progresso de 72% na abrangência de proteção já ter sido alcançado.

“Os desastres não são naturais nem inevitáveis. E mesmo diante

de uma crise climática crescente, podemos dar um basta à espiral de perdas cada vez maiores”, afirmou Kamal Kishore, chefe da UNDRR, sublinhando a inadequação da expressão “desastres naturais” para eventos extremos cuja intensidade e frequência, mostra a ciência, crescem com o aquecimento global.

“Para reverter essas tendências, os países devem acelerar a implementação total do Marco de Sendai nos cinco anos restantes. Isso requer priorizar o financia-

mento para a resiliência.”

O Marco de Sendai, alcançado durante conferência da ONU no Japão em 2015, prevê ações para diminuir substancialmente a mortalidade por catástrofes até 2030, aprimorar infraestruturas, melhorar a governança e induzir o investimento em resiliência. O relatório nota também a intensificação de risco emergentes, como calor extremo, incêndios florestais e inundações.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



MGI ainda não divulgou detalhes do documento

MGI vai despachar acordo de greve para o Congresso

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos aproveitou a Mesa Nacional de Negociação Permanente com os servidores federais para informar que despachará ao Congresso Nacional, até o fim deste ano, um projeto de lei que regulamenta, entre outros pontos, o direito de greve da categoria. O direito é assegurado pelo artigo 9º da Cons-

tituição Federal de 1988, mas está regulamentado atualmente apenas para os trabalhadores da esfera privada, por meio da Lei 7.783/1989. Na prática, quando uma greve de servidores é judicializada, devido ao vácuo de uma legislação própria para a categoria, aplica-se a lei do setor privado. Entidades avaliam a judicialização como desfavorável ao servidor.

Decisões

“As decisões judiciais normalmente são absurdas, como determinar que a greve é legal, mas que 90% dos trabalhadores têm que trabalhar. Não existe greve assim. O setor público deve ser tratado de acordo com suas características”, diz Pedro Armengol, diretor da Cen-

tral Única dos Trabalhadores (CUT) e da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef). No ano passado, foram registradas 880 greves no país, que contabilizaram mais de 35 mil horas paradas, segundo um balanço publicado Dieese.



Servidores estão no topo do ranking de greve

Cerca de 64% das paralisações são do funcionalismo público

Metade das paralisações foi promovida pelos trabalhadores da esfera privada, enquanto a maior parte das horas paradas (64%) está relacionada às greves no funcionalismo público. Dessas quase 23 mil horas paradas, 43% foram provocadas por greves no funcionalismo federal. Porém, somente 11% duraram mais de dez

dias — a maior parte (63%) encerrou-se no mesmo dia. O projeto que será enviado ao Congresso regulamenta o direito de greve, de forma ampla, no âmbito da administração pública federal, estadual, municipal e do Distrito Federal. Ela estará voltada para todos os servidores públicos e empregados públicos regidos pela CLT.

Estatais de fora

O PL não se aplica aos empregados das empresas estatais. O texto toca em pontos importantes, como o direito à compensação dos dias da paralisação mediante a recomposição das demandas represadas e a proteção ao grevista ao vedar a administração pública de

demitir, remover ou transferir como punição pela greve; de constranger seus funcionários para dissuadi-los de participar da mobilização; ou de usar a participação na greve para avaliação de desempenho. Também veta a greve para as atividades de segurança pública.

Três eixos

Além do direito de greve, o projeto apresenta também outros três eixos: a criação de um sistema de negociação, a representação sindical e liberação de dirigentes, e a sustentação financeira às entidades representativas por meio de contribuição negocial de seus representa-

dos. O texto agora aguarda o despacho do MGI para começar o processo de tramitação no Congresso Nacional, como a análise pelas comissões técnicas da Câmara dos Deputados. Armengol criticou, porém, a falta de acesso das centrais sindicais ao texto final.



Deputado Zucco foi um dos 171 signatários da PEC 38 que retirou o nome da lista. Outros 19 seguiram o mesmo caminho

Por Martha Imenes

A reforma administrativa (PEC 38/25), protocolada há menos de um mês com as 171 assinaturas mínimas necessárias para sua tramitação, a proposta de reforma administrativa vem perdendo apoio na Câmara dos Deputados. O texto já enfrenta uma debandada de parlamentares. Até o momento, 20 deputados retiraram suas assinaturas do documento, informa a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

Segundo a confederação, entre os motivos apontados para o enfraquecimento da proposta estão os argumentos frágeis apresentados por seus defensores, entre eles, o presidente da Câmara, Hugo Motta, Pedro Paulo e Zé Trovão. Eles afirmam que a PEC teria como objetivo combater supersalários, acabar com férias de 60 dias e eliminar a aposentadoria compulsória para servidores públicos — medidas que não dependem diretamente de uma emenda constitucional para serem implementadas. Há, inclusive, propostas apresentadas no Congresso Nacional que tratam dessas questões. “Além disso, esses pontos

Reforma deve subir no telhado por falta de apoio

Protocolada com 171 assinaturas há menos de um mês, a PEC 38 teve 20 assinaturas retiradas

não alcançam sequer 1% dos mais de 12 milhões de servidores e servidoras federais, estaduais e municipais do país. Por isso, a proposta precisa continuar sendo debatida e desmistificada diante da população”, pontua a Condsef.

Na prática, a PEC atinge diretamente os direitos de servidores e da população, ameaçando a manutenção dos serviços públicos e abrindo espaço para a privatização de áreas essenciais, hoje garantidas pela Constituição de 1988.

O texto também ataca a estabilidade dos servidores, fere o pacto federativo e apresenta um perfil fiscalista, privatista e punitivista. Comparada à famige-

rada PEC 32/20 a nova reforma é considerada “ainda pior”. A PEC 32/20 foi avaliada por analistas legislativos e diversos especialistas como o pior já enviada ao Congresso sobre Administração Pública.

Outro ponto de crítica sobre a PEC 38/25 é a falta de debate público sobre o tema. A proposta foi encomendada diretamente pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, que criou um grupo de trabalho (GT) para atender aos interesses de representantes do mercado financeiro e da “Faria Lima”.

Entre os 20 deputados que já retiraram suas assinaturas estão: Rafael Prudente (MDB-DF)

Murilo Galdino (Republicanos-PB)
Fátima Pelaes (Republicanos-AP)
Duda Ramos (MDB-RR)
Emidinho Madeira (PL-MG)
Pastor Diniz (União-RR)
Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR)
Helena Lima (MDB-RR)
Marx Beltrão (PP-AL)
Alexandre Guimarães (MDB-TO)
Renilce Nicodemos (MDB-PA)
Henderson Pinto (MDB-PA)
Zucco (PL-RS)
Marussa Boldrin (MDB-GO)
Coronel Assis (União-MT)
Thiago de Joaldo (PP-SE)
Carlos Jordy (PL-RJ)
Messias Donato (Republicanos-ES)
João Carlos Bacelar (PL-BA)
Otoni de Paula (MDB-RJ)

Pasep terá novas regras em 2026

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) deve divulgar até o fim deste mês as datas de pagamento do abono salarial do PIS/Pasep para o ano de 2026, mesmo antes mesmo do fim do prazo para sacar o benefício referente a 2025, que se encerra em 29 de dezembro.

O benefício, que funciona como um 14º salário pago pelo governo federal para trabalhadores de baixa renda, contará com novos critérios de acesso a partir do ano que vem. Em 2026, os pagamentos serão referentes ao ano-base de 2024, já que é sempre considerado o número de meses trabalhados há dois anos.

Calendário

O calendário de pagamentos será definido pela reunião do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), que está marcada para o dia 16 de dezembro. O MTE vai identificar ainda quantos trabalhadores terão valores a receber. Em 2025, 25,8 milhões de trabalhadores tinham valores a receber. O programa recebeu um total de R\$ 30 bilhões para o pagamento do benefício.

Até o calendário de 2025, tinham direito ao abono trabalhadores que atendessem aos seguintes critérios:

Estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, contados a partir da data do primeiro vínculo;
Ter recebido até dois salá-



Servidores públicos recebem o abono salarial no Banco do Brasil

rios mínimos médios de remuneração mensal no ano-base trabalhado;

Ter exercido atividade remunerada por, pelo menos, 30 dias consecutivos ou não no ano-base considerado (em 2025, foi considerado o ano de 2023);

Ter seus dados no ano-base de referência (2023) corretamente informados pelo empregador no eSocial.

Novas regras

Para 2026, as regras para ter direito a receber o PIS/Pasep vão mudar. No fim do ano passado, foi aprovada uma PEC como parte do pacote fiscal do governo Lula que definiu que o valor utilizado como critério de acesso passará a ser corrigido pela inflação.

Assim, a referência de dois salários mínimos tendo como data-base de 2023, ou seja R\$ 2.640, será usado como critério com a devida correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (INPC). Este valor será atualizado anualmente pela inflação e se tornará permanente quando corresponder a um salário mínimo e meio.

Ou seja, esta é uma regra de transição. No futuro, em vez de o corte de renda para ter acesso ao benefício ser de dois salários mínimos (critério válido até o ano passado), será então de 1,5 salário mínimo.

Como salário mínimo tem reajustes acima da inflação, o governo acredita que, em 2035, a transição terá sido concluí-

da e, a partir de então, apenas quem recebe um salário e meio terá direito ao benefício.

Os valores a serem recebidos, esses continuarão acompanhando o aumento do salário mínimo. Como está previsto que o novo piso nacional deve subir para R\$ 1.631 em 2026, esse deve ser o valor máximo a ser pago pelo abono no ano que vem, de acordo com a quantidade de meses trabalhados em 2024.

Assim, quem trabalhou apenas um mês em 2024 receberá cerca de R\$ 135,91, número que vai aumentando de acordo com o tempo de serviço, podendo chegar até R\$ 1.631 para quem trabalhou durante os 12 meses.

CORREIO PAULISTA



Reunião teve a presença de representantes da Apae.

Audiência discute escolas especializadas em SP

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na terça-feira (11), audiência pública para debater a inclusão de alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades em escolas especializadas. A reunião, proposta pelo deputado Fábio Faria de Sá (Podemos), contou com a presença de familiares e representantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). O principal tema foi o Decreto Federal nº 12.686/2025, que propõe a inclusão de estudantes com deficiência

em classes regulares, com apoio especializado. Participantes da audiência consideraram a medida ineficaz e defenderam a manutenção e ampliação das escolas especializadas. Faria de Sá afirmou que essas instituições oferecem acompanhamento adequado e professores capacitados. O vereador de Torrinha, Samy Liziero, classificou o decreto como um “retrocesso na educação inclusiva” e pediu diálogo com famílias e educadores antes de sua reedição pelo governo federal.

Aval a projeto sobre ICMS

A Alesp aprovou, na terça-feira (11), no Congresso de Comissões, o relatório favorável ao Projeto de Lei 1.055/2025, do governo estadual, que propõe vincular a distribuição de parcelas do ICMS para a educação básica ao desempenho de cada município. Atualmente, metade do repasse considera o porte das cidades. O proje-

to defende que a mudança incentivaria gestores a investir na melhoria do ensino. O voto em separado do deputado Tomé Abduch (Republicanos) foi aprovado, enquanto o parecer contrário do deputado Luiz Claudio Marcolino (PT), que alertava para o risco de ampliar desigualdades entre municípios, foi rejeitado.



Compartilhamento entre os estados representa avanço.

Acordo para integração de dados na segurança

Os governos de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul assinaram, na última terça-feira (11), em Florianópolis (SC), um termo de cooperação técnica para o compartilhamento de informações na área da segurança pública. O acordo foi firmado durante a 5ª edição do SULMaSSP, grupo criado em 2023 para integrar ações contra o crime organizado. O pacto prevê o intercâmbio de dados sobre movimentos de veículos captados por

câmeras com leitura de placas, além do compartilhamento de bancos de imagens de pessoas procuradas e desaparecidas. A iniciativa busca reforçar a investigação, a inteligência policial e o combate a roubos e furtos de veículos. Segundo o SULMaSSP, os cinco estados somam cerca de 94 mil mandados de prisão em aberto. Desde o início da cooperação, já foram realizadas três operações conjuntas, com mais de 3,7 mil prisões e a apreensão de 21,4 toneladas de drogas.

Novo bloco de editais com R\$ 210 mi

O Governo de São Paulo lançou, nesta quarta-feira (12), o terceiro bloco de editais do programa Fomento CultSP, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) 2025. A iniciativa, coordenada pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, prevê investimentos superiores a R\$ 210 milhões.

O pacote reúne 13 editais voltados ao fortalecimento de territórios periféricos e à ampliação do acesso à cultura no Estado. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site fomentocultsp.sp.gov.br. As ações contemplam projetos de audiovisual, realidade estendida, patrimônio, cosplay e muito mais.

Alesp aprova fim da Furp e transferência ao Butantan

Incorporação permitirá o aumento do portfólio de medicamentos

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou, em sessão extraordinária realizada na terça-feira (11), o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 49/2025, de autoria do Governo do Estado, que determina a extinção da Fundação para o Remédio Popular (Furp) e a transferência de suas atividades para o Instituto Butantan. Com a mudança, o laboratório farmacêutico será incorporado à estrutura do Butantan, recebendo a denominação de Instituto de Ciência e Tecnologia.

Segundo o Executivo estadual, a proposta tem como objetivo garantir maior eficiência e modernização na produção de medicamentos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O governo justificou a medida com base em estudos que apontaram desequilíbrio financeiro na Furp. Durante a tramitação, o texto recebeu seis emendas apresentadas por parlamentares, consolidadas em uma subemenda ao relatório final. As alterações modificaram o artigo 3º e suprimiram o artigo 4º da proposta original, que previa a possibilidade de venda das fábricas da fundação.

Com as mudanças, foi assegurada a incorporação dos funcionários da Furp ao Instituto Butantan e a preservação das unidades industriais. “Na audiência pública, o presidente do Instituto Butantan afirmou que não fecharia as fábricas, mas havia um artigo que autorizava a venda dos imóveis. Ne-



Segundo informações divulgadas, a transição entra agora em fase final de planejamento.

gociamos e retiramos esse trecho, o que foi um avanço importante”, disse o deputado Donato (PT). Relator do projeto, o deputado Carlos Cezar (PL) afirmou que as emendas visam garantir a continuidade das atividades e a valorização dos servidores. “A intenção é ampliar a fabricação de medicamentos e oferecer melhores condições de atendimento à população”, declarou.

Histórico da Furp

Criada há mais de 50 anos, a Fundação para o Remédio Popular é o laboratório público do Governo do Estado de São Paulo. A instituição tem como missão regular o mercado de medicamentos, suprimindo lacunas de abas-

tecimento e garantindo preços acessíveis ao SUS. A Furp possui duas unidades fabris: uma em Guarulhos, inaugurada em 1984, com 200 mil metros quadrados, e outra em Américo Brasiliense, construída em 2009, com 268 mil metros quadrados. Nessas plantas são produzidos comprimidos, cápsulas, pomadas, soluções e outros medicamentos distribuídos em todo o país. A votação do PLC 49/2025 foi precedida de intenso debate entre os parlamentares. Para o relator, Carlos Cezar, a incorporação permitirá otimizar a produção de medicamentos públicos. “É um projeto que busca ampliar a oferta de remédios e integrar a

experiência do Butantan na área da saúde”, afirmou. Donato (PT), por outro lado, manifestou preocupação com os impactos da extinção da fundação. “É grave extinguir uma instituição que produz medicamentos populares, especialmente após uma pandemia. O país precisa manter capacidade própria de produção de remédios acessíveis”, disse o deputado. Já o líder do governo, deputado Gilmaci Santos (Republicanos), defendeu a medida. “A incorporação ao Butantan reforça a confiança de que o propósito da Furp será mantido”, afirmou. Com a aprovação, o projeto segue agora para sanção do governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Agronegócio paulista registra superávit de US\$ 19 bilhões em 10 meses

Nos dez primeiros meses de 2025, o agronegócio de São Paulo manteve desempenho positivo no comércio exterior, com superávit de US\$ 19,07 bilhões. O saldo decorre de exportações que somaram US\$ 23,92 bilhões e de importações no valor de US\$ 4,85 bilhões. As exportações do setor representaram 40,8% do total exportado pelo estado no período, enquanto as importações corresponderam a 6,6%. Em 2024, o agronegócio paulista havia registrado recorde no superávit, impulsionado principalmente pela demanda internacional por produtos do complexo sucroalcooleiro. Em 2025, apesar de um cenário internacional menos favorável, o estado alcançou o segundo melhor resultado da história das exportações, segundo Carlos Nabil Ghobril, diretor da Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (Apta). O complexo sucroalcooleiro liderou as exportações, respondendo por 30,8% do total, equivalente a US\$ 7,37



Navio porta-contêineres atracado no Porto de Santos (SP).

bilhões. Deste montante, o açúcar representou 92,7% e o álcool etílico (etanol) 7,3%. O setor de carnes veio em seguida, com 15,1% do valor exportado (US\$ 3,60 bilhões), predominando a carne bovina (85%).

Produtos florestais corresponderam a 10,3% do total exportado, com US\$ 2,47 bilhões, sendo 54,9% de celulose e 36,2% de papel. Os sucros representaram 10,1% (US\$ 2,43 bilhões), principalmente suco

de laranja (97,8%). O complexo soja registrou 9,2% do total exportado, com US\$ 2,21 bilhões, dos quais 79% referentes à soja em grão e 15,6% ao farelo de soja. Juntos, esses cinco grupos responderam por 75,5% das exportações do setor paulista. O café apareceu em sexto lugar, com participação de 6,3% (US\$ 1,51 bilhão), principalmente café verde (76,5%) e café solúvel (19,6%). Em relação a 2024, os maiores aumentos de exportação ocorreram nos grupos de café (+42,8%), carnes (+24,7%) e complexo soja (+0,8%), enquanto o complexo sucroalcooleiro apresentou queda de 31,3%, produtos florestais -6,9% e sucros -0,8%. Essas variações, segundo informações, refletem alterações nos preços e nos volumes exportados. A China continua sendo o principal destino das exportações do agronegócio paulista, com 24,3% de participação, seguida pela União Europeia (14,3%) e pelos Estados Unidos (12,2%).

Água mais barata após desestatização

Moradores atendidos pela Sabesp pagam atualmente a menor tarifa de água entre as 20 maiores operadoras de saneamento do Brasil, segundo levantamento do setor. Para um consumo residencial de 10 mil litros mensais, o valor cobrado pela empresa paulista é de R\$ 37,96. Em comparação, em Belo Horizonte a conta pode chegar a R\$ 59,24; em Brasília, R\$ 50,03; e no Rio Grande do Sul, R\$ 121,80. A redução está diretamente relacionada à desestatização da Sabesp, concluída em julho de

2024. O processo possibilitou a ampliação do acesso à Tarifa Social, beneficiando famílias de regiões mais carentes e garantindo água e tratamento de esgoto em áreas rurais e zonas informais. Após a desestatização, as tarifas social e vulnerável tiveram redução de 10%. As residenciais normais caíram 1%, enquanto comerciais e industriais tiveram queda de 0,5%. Segundo a consultoria Global Water Intelligence (GWI), São Paulo foi a única capital brasileira a registrar diminuição na tarifa residencial

em 2024, enquanto a média nacional subiu 6,8%. O número de famílias beneficiadas pela Tarifa Social quase dobrou no primeiro ano após a desestatização, passando de 991 mil para 1,8 milhão. Os descontos podem chegar a 78% sobre o valor convencional. O mecanismo é financiado pelo Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (Fausp), criado com R\$ 4,4 bilhões provenientes da venda de ações da Sabesp pelo governo estadual. Dividendos gerados pela participação de 18% do

Estado na empresa garantem a manutenção dos subsídios. Além das reduções, a companhia adotou um novo modelo de regulação tarifária, em que os investimentos só entram no cálculo das tarifas após a entrega das obras. A mudança visa dar mais transparência e evitar que consumidores paguem por melhorias ainda não realizadas. Samanta Souza, diretora-executiva de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Sabesp, afirma que o modelo “alinha eficiência, inclusão social e responsabilidade”.

CORREIO PAULISTANO



Segundo aeroporto mais movimentado do país

Câmeras do Aeroporto de Congonhas integradas

A Prefeitura de São Paulo integrou 20 câmeras do Aeroporto de Congonhas ao sistema de monitoramento Smart Sampa, ampliando o alcance do maior programa de vigilância urbana da América Latina. O objetivo é reforçar a segurança em uma das áreas mais movimentadas da capital, com reconhecimento facial e análise de imagens em tempo real nas áreas públicas de embarque, desembarque e calçadas externas. O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB),

Câmara Municipal e a História de SP

Com fotografias, reproduções de quadros e textos, a exposição A Câmara Municipal e a História de São Paulo se propõe a mostrar de forma didática como o Parlamento Municipal tem participado da vida



Encontro para estreitar relações entre as Casas

Câmara de SP recebe visita de vereador de Teresina

Câmara Municipal de São Paulo recebeu a visita do vereador de Teresina, Piauí, Luis André de Arruda Mont'Alverne (PL). Ele foi recebido pelo presidente do Legislativo paulistano, vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO), pelo 2º vice-presidente da Casa, vereador Isac Félix (PL) e pelo vereador Gilberto Nascimento (PL). O objetivo do encontro foi estreitar as relações entre as Casas Legislativas e debater medidas de segurança pública. “É

Estação Brás contra HIV

A Estação Brás da CPTM recebe ação de saúde para prevenção e tratamento ao HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) nesta quinta-feira (13/11). Em parceria com o Programa Estadual IST/Aids (Secretaria de Saúde), agentes de saúde disponibilizarão testagem rápida de HIV e sífilis por meio de punção digital com o objetivo de diagnosticar precocemente pessoas que não saibam seu status soroló-

que destacou a integração com bancos de dados de segurança pública e a parceria com a Polícia Federal, Civil, Militar e a Guarda Civil Metropolitana (GCM). As imagens são enviadas diretamente à central do Smart Sampa, permitindo alertas automáticos sobre foragidos, veículos roubados e outras ocorrências. A iniciativa é uma parceria entre a Prefeitura e a Aena, concessionária que administra o aeroporto, utilizando as câmeras já instaladas e infraestrutura em nuvem.

dos paulistanos desde sua fundação, em 1560, até os dias atuais. Planejada e criada pelo Centro de Memória da Câmara Municipal de São Paulo, a mostra é dividida em 7 temas, como origens e conflitos.

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP

Linha 17-Ouro só em março de 2026: 12 anos de atraso

Paulistanos esperavam obra para a Copa do Mundo de 2014

Após 12 anos de sucessivos adiamentos, o monotrilho da Linha 17-Ouro — que pretende conectar o Aeroporto de Congonhas à rede de metrô de São Paulo — tem agora previsão de início de operação em março de 2026.

Segundo informações oficiais, cerca de 90% da obra já estão concluídos.

A etapa final de construção está voltada para o acabamento das estações (escadas rolantes, portas de plataforma, paisagismo) e a instalação dos sistemas de energia, telecomunicações e segurança.

Na sua primeira fase, a linha terá 8 estações em aproximadamente 6,7 km de extensão, percorrendo a Zona Sul da capital paulista.

O percurso inclui integração com a Linha 5-Lilás (na estação Campo Belo) e com a Linha 9-Esmeralda (na estação Morumbi).

A estimativa é de que a linha atenda mais de 90 mil passageiros por dia nessa fase inicial.

O projeto original previa extensão maior — cerca de 18 km — e ligações adicionais, mas foi reduzido e passou por várias revisões contratuais e prazos sucessivos.

A frota prevista para operar a linha consistirá em 14 trens com cinco carros cada, cada composição com capacidade



Uma das estações da Linha 17-Ouro do monotrilho, que deve operar no ano que vem.

para 616 passageiros, sistemas automáticos de operação e baterias de emergência que permitem até 8 km de autonomia em caso de falta de energia.

Nesta reta final da obra, estão incluídas a implantação das portas de plataforma em todas as estações e a montagem de sistemas essenciais, como energia, ventilação, multimídia, monitoramento e telecomunicações.

Também estão em execução a instalação de escadas rolantes, elevadores, máquina de lavar trem e veículo de manutenção de via, que já passa por processo de comissionamento.

Os sistemas de alimentação elétrica já foram energizados

em estações como Vereador José Diniz e Campo Belo.

Em paralelo, seguem os testes de comissionamento e a execução de sistemas auxiliares, incluindo ar-condicionado, iluminação e ventilação.

Trens

Cada trem da Linha 17-Ouro terá cinco carros, 60,8m de comprimento, capacidade para 616 passageiros e recursos como ar-condicionado, iluminação em LED, áreas acessíveis e sistema UTO (Unattended Train Operation), com tecnologia CBTC, que permite maior eficiência e menores intervalos entre viagens.

A tecnologia permite, tam-

bém, maior aproximação entre composições. Cada um dos trens desembarcou no Porto de Santos e as peças foram levadas até São Paulo, onde as composições foram montadas para o início dos testes estáticos e dinâmicos até a obtenção do certificado de segurança.

O projeto também prevê inovações, como a autonomia das composições para percorrer até 8 km com baterias próprias em caso de queda de energia de tração.

Com a tecnologia de trens automáticos e com capacidade para centenas de passageiros, a linha 17-Ouro deverá ajudar a reduzir o tráfego nas principais vias da região.

Feriado da Consciência Negra terá evento internacional e gratuito em SP

A Prefeitura de São Paulo realiza, nos dias 19 e 20 de novembro, no Centro Cultural São Paulo, a 5ª edição da Expo Internacional Dia da Consciência Negra. O evento tem entrada gratuita e celebra as transformações sociais conquistadas pela sociedade brasileira, especialmente pelas comunidades negras, indígenas e de imigrantes, impulsionadas por políticas públicas implementadas na cidade. Com o tema “Afrofuturismo na cidade de São Paulo”, a Expo propõe debates e reflexões sobre o conceito à luz do Programa São Paulo Farol Antirracista e das ações municipais voltadas à promoção da igualdade racial e à valorização da diversidade.

O público receberá um suporte simbólico, que servirá como guia para circular pelo Centro Cultural e atravessar portais narrativos que conectam os conceitos do Afrofuturismo. A proposta é revisitar o passado e construir, no presente, o futuro de uma cidade an-



Data terá encontros no Centro Cultural São Paulo.

tirracista, diversa e globalmente conectada, comprometida com políticas públicas e ações intersectoriais de equidade e inclusão.

Durante o encontro, os visitantes poderão vivenciar experiências voltadas ao afroemprededorismo, à educação antirracista, à cultura como ferramenta de transformação

e às conexões internacionais e oportunidades, consolidando a capital paulista como referência em debates e práticas pela promoção da igualdade racial.

“A cidade de São Paulo se propõe tornar e traduzir sua visão Afrofuturista devolvendo aos seus municípios oportunidades para transformação

de suas vidas, das comunidades, dos bairros e distritos, sendo a Prefeitura uma catalisadora de iniciativas próprias da gestão, das parcerias com a sociedade civil e acolhendo também projetos de lei por meio do legislativo”, afirma Regina Santana, secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

A Prefeitura tem articulado diferentes secretarias para que as políticas públicas aconteçam de forma transversal, concretizando sua visão afrofuturista ao oferecer aos cidadãos oportunidades reais de transformação e inclusão.

A Expo Internacional Dia da Consciência Negra é uma realização das secretarias municipais de Direitos Humanos e Cidadania, Relações Internacionais, Educação, Cultura, Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Saúde, Esporte e Lazer, Turismo, Governo, Assistência e Desenvolvimento Social, Gestão, Subprefeituras e São Paulo Turismo.

CPIs do Metanol e Habitações Sociais

Os integrantes de 4 Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal de São Paulo se reuniram para ouvir novos convocados em reuniões que ajudaram os vereadores a conseguir mais informações para chegar aos objetivos das investigações.

Metanol

Os integrantes da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Metanol realizaram o terceiro encontro do colegiado, que investiga a procedência de bebidas alcoólicas

comercializadas em estabelecimentos da capital paulista.

Durante a reunião, conduzida pela presidente da comissão, vereadora Zoe Martínez (PL), os parlamentares ouviram o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco. Ele destacou a atuação da pasta no atendimento dos primeiros casos de envenenamento e no controle da crise.

De acordo com Zamarco, o centro de controle e monitoramento de intoxicação foi essencial para o reconhecimento e orientação das unidades de saúde durante o

estágio inicial da crise. O secretário destacou que devido ao rápido aumento e à gravidade dos casos, a Secretaria emitiu um alerta e realizou treinamento com as equipes de urgência e emergência a fim de garantir atendimento precoce e agilizado.

HIS

A CPI das Habitações de Interesse Social (HIS) colheram o depoimento de um representante da One Innovation Empreendimentos e Participações S.A.

O objetivo foi apurar como

a empresa realiza as vendas de unidades HIS, que é uma categoria de moradia com condições facilitadas para famílias de baixa renda, visando promover o direito à moradia e reduzir o déficit habitacional.

Milton Goldfarb, presidente da One Innovation destacou quantos empreendimentos foram construídos e quantos eram HIS e HMP (Habitação de Mercado Popular).

A resposta foi a um questionamento da integrante da CPI, vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL).

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/PMSBC



Avaliação está marcada para o dia 6 de dezembro.

São Bernardo faz seletiva de ginástica para crianças

A Prefeitura de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, promove no dia 6 de dezembro uma seletiva de ginástica artística destinada a meninos e meninas nascidos em 2018, 2019 e 2020. A iniciativa busca identificar novos talentos e incentivar a prática esportiva entre crianças de 5 a 7 anos. A distribuição de senhas para participação ocorrerá no mesmo dia, das 8h às 9h, no Centro de Treinamento de Ginástica

Artística Marcel Francisco dos Santos, localizado dentro do Complexo da Arena Caixa, na Vila do Tanque. De acordo com o secretário de Esportes e Lazer, Fran Silva, a seletiva faz parte da estratégia da administração municipal para ampliar a base da modalidade na cidade. Para participar da seletiva, é necessário que as crianças compareçam com roupas confortáveis, cabelos presos, e levem documento com foto, caneta e garrafa de água.

Cajamar: Concurso “Natal Iluminado”

A Prefeitura de Cajamar informou que estão abertas as inscrições para o Concurso de Decoração “Natal Iluminado”, iniciativa que vai premiar as decorações mais criativas e encantadoras da cidade com valores que chegam a 5 mil reais. O objetivo do concurso é incentivar os moradores e comerciantes a enfeitarem a parte

externa de suas residências e estabelecimentos comerciais, tornando Cajamar ainda mais iluminada, acolhedora e repleta do espírito natalino. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 28 de novembro. A comissão julgadora visitará os imóveis participantes entre os dias 1 e 12 de dezembro.

Divulgação / Secretaria de Comunicação Social



Aniversário tem programação especial.

Santana de Parnaíba celebra 445 anos

Santana de Parnaíba, uma das cidades mais antigas do Brasil, completa 445 anos de fundação no próximo dia 14 de novembro. Para marcar a data, a prefeitura preparou uma programação especial que celebra a história, a cultura e o desenvolvimento do município. O destaque das comemorações será a inauguração do novo Hospital e Maternidade Municipal Santa Ana, construído com recursos próprios do município. Fundada

em 14 de novembro de 1580, Santana de Parnaíba é reconhecida por suas fortes tradições culturais e religiosas. O município abriga eventos que atraem milhares de visitantes todos os anos, como o Drama da Paixão, o segundo maior espetáculo a céu aberto do Brasil, realizado há mais de 28 anos, e o Corpus Christi, com seus tradicionais tapetes de serragem e flores confeccionados há mais de seis décadas.

Linha 11-Coral da CPTM

A circulação dos trens da Linha 11-Coral da CPTM foi temporariamente reduzida na manhã desta quarta-feira (12) após um passageiro cair acidentalmente na via, na estação Ferraz de Vasconcelos, na Grande São Paulo. O incidente ocorreu por volta das 6h05 e afetou o trajeto entre as estações Guaianases e Estudan-

tes. A CPTM disse que o resgate foi acionado e a vítima foi retirada pelos bombeiros. Os trens chegaram a operar em via única na região de Ferraz de Vasconcelos. A Linha 11-Coral conecta a zona leste de São Paulo ao Alto Tietê, passando por cidades como Ferraz de Vasconcelos, Suzano, Poá e Mogi das Cruzes.

Joédson Alves/Agência Brasil



Medida faz parte de acordo firmado com a Defensoria Pública da União (DPU) e homologado pela Justiça Federal.

Correios firmam acordo para entregas em zonas restritas

Lista de locais da Grande São Paulo não foi divulgada.

Os Correios deverão implementar um sistema alternativo de entregas em regiões classificadas como “áreas restritas” na Região Metropolitana de São Paulo. A medida faz parte de um acordo firmado com a Defensoria Pública da União (DPU) e homologado pela Justiça Federal no último dia 5. O objetivo é assegurar o direito ao serviço postal a moradores de locais onde a empresa suspendeu as entregas domiciliares por questões de segurança. Segundo a DPU, as chamadas Áreas de Restrição de Entregas (ARE) são definidas por normas internas da estatal e correspondem a locais onde os carteiros enfrentam risco du-

rante o trabalho. Nesses casos, os Correios podem adotar “medidas defensivas”, como prazos de entrega mais longos ou a exigência de retirada das encomendas nas agências. Com o novo acordo, a estatal deverá ampliar as opções de entrega, recorrendo a prestadores locais contratados via Sistema de Registro de Preços (SRP), pequenas empresas (MEIs) e terminais de autoatendimento. Esses equipamentos permitirão que moradores de áreas restritas retirem suas encomendas utilizando QR Codes ou códigos de acesso enviados pelos Correios. A DPU informou que a estatal também terá de divul-

gar de forma transparente os critérios que levam à restrição de entregas e os novos modelos de atendimento alternativo, garantindo que os consumidores saibam como proceder para receber seus pacotes. A lista de locais da Grande São Paulo onde o novo sistema será implantado ainda não foi divulgada. “O acordo vem na linha de uma política de ampliação do serviço de entregas por parte dos Correios, que já universalizou a prestação dos serviços postais, e garante o atendimento à população mais vulnerável, que se encontra em regiões que não são atendidas pela entrega regular de encomendas pela violência local

e, dessa forma, era duplamente punida”, destaca o defensor regional de Direitos Humanos da DPU em São Paulo (DRDH-SP), Murillo Ribeiro Martins. Após reclamações de moradores de várias regiões da capital e região metropolitana, a DPU enviou, em 2016, uma recomendação para o Ministério das Comunicações e para a ECT para que o serviço de entrega em geral fosse universalizado, independentemente da localização geográfica. Como não houve solução, no ano seguinte, a instituição ajuizou uma Ação Civil Pública pedindo a suspensão da política de restrição.

Rodoanel é liberado após mais de 5 horas interditado

Reprodução/TV



Motorista da carreta estava indo do Acre para São Bernardo do Campo, no ABC Paulista.

Na manhã desta quarta-feira (12), um grave incidente interrompeu o tráfego no km 44 da pista externa do Rodoanel Mário Covas, em Itapequerica da Serra (Grande São Paulo). Uma carreta foi deixada atravessada na via, com o motorista amarrado e ligado a um suposto artefato explosivo — que depois foi identificado como um simulacro. Segundo a concessionária responsável pela via e a Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), o condutor acionou o centro de controle por volta das 4h da madrugada, alegando ter sido rendido, sequestrado e obrigado a atravessar o veículo na pista. Ele relatou que três indivíduos o abordaram, o amarraram e prenderam à “bombas caseiras” instaladas no caminhão. Por volta das 9h15, a 9h30, equipes do GATE (Grupo de Ações Táticas Especiais) da Polícia Militar conseguiram retirar o moto-

rista da cabine, que desmaiou ao ser resgatado. Ele foi encaminhado ao Hospital Geral de Itapequerica da Serra para atendimento. A rodovia permaneceu totalmente interditada por mais de cinco horas, e o congestionamento chegou a registrar 20 km de lentidão apenas no sentido da Rodovia Presidente Dutra, no entorno do trecho afetado. A PM informou que o artefato, após perícia, era inofensivo — uma réplica sem conteúdo explosivo. A hipótese de surto psicótico do motorista também está sendo investigada como alternativa à versão inicial de sequestro. O local passou por perícia para apurar se a ação foi resultado de crime organizado, tentativa de extorsão ou crise pessoal do condutor. Apesar da liberação da via, o trecho passou o dia todo com trânsito intenso e congestionamento. A Carreta foi estacionada no acostamento

do Rodoanel. Autoridades rodoviárias recomendaram que a via fosse evitada pelos motoristas após o incidente. **Insegurança** O Rodoanel e grandes vias de tráfego intenso na grande São Paulo e na capital paulista têm sido alvos frequentes de criminosos que aproveitam a passagem dos veículos para atirar pedras e causar danos aos automóveis. O objetivo, muitas vezes, é fazer com que os motoristas parem para ver o que houve com o veículo. Com isso, os bandidos abordam os motoristas e praticam assaltos. O caso desta quarta-feira (12) reacende debates quanto à segurança de grandes eixos de circulação de cargas na Região Metropolitana de São Paulo. Além disso, a demora na chegada do GATE para atender a ocorrência chamou a atenção de motoristas que ficaram presos no Rodoanel até que a situação fosse resolvida.

Diadema tem melhor acesso à saúde do ABC

Diadema ocupa a primeira colocação entre as sete cidades do Grande ABC em acesso à saúde, segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O município também figura como o quinto melhor do Estado de São Paulo e o 27º do país. Durante vistoria às obras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Paineiras, na região norte, o prefeito ressaltou os resultados obtidos pelo município e afirmou que a nova unidade, com entrega prevista para o aniversário da cidade, em 8 de dezembro, deve ampliar a capacidade de atendimento. O levantamento destaca o desempenho de Diadema em cobertura vacinal, colocando o município na 10ª posição nacional nesse indicador. A visita às obras contou com a presença do secretário e do secretário adjunto de Saúde, da secretária de Obras e de vereadores. De acordo com o CLP, o eixo de acesso à saúde avalia o bem-estar da população e a capacidade de atendimento do poder público, fatores que impactam diretamente a qualidade de vida e a competitividade local. A edição 2025 do ranking analisou 418 municípios com mais de 80 mil habitantes, re-presentando cerca de 60% da população brasileira. A UPA Paineiras, em construção ao lado da UBS do bairro, contará com 25 leitos e expectativa de 15 mil atendimentos mensais. O projeto inclui sistema fast track, UPA Infantil e mini-laboratório para exames rápidos.

CORREIO DE CAMPINAS



Compras de fim de ano movimentam comércio central

13º salário deve injetar R\$ 2,6 bilhões na economia

A economia de Campinas deve receber uma injeção de até R\$ 2,6 bilhões com o pagamento do 13º salário dos trabalhadores com carteira assinada. A estimativa é do Departamento de Economia do Sindicato dos Varejistas (SindiVarejista) de Campinas e Região. O cálculo considera o total de cerca de 440 mil trabalhadores celetistas no município e a soma das duas parcelas do benefício. A primeira parcela deve ser paga até 30 de novembro e, a

segunda, até 20 de dezembro. O levantamento levou em conta dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). O valor estimado representa ainda um aumento de 5,8% em comparação à injeção registrada em 2024 em Campinas. O estudo não inclui aposentados e pensionistas, que tiveram o pagamento do 13º salário antecipado para o primeiro semestre de 2025.

Alívio no orçamento doméstico

O 13º salário é aguardado pela população, principalmente por representar um alívio no orçamento das famílias. Os trabalhadores costumam destinar o recurso de três formas principais: quitar dívidas, em atraso ou não; consumir (aproveitando as datas especiais do fim de ano, como Black Friday, Natal e Réveillon); e

poupar para o início de 2026, período marcado pelas chamadas “contas de verão” — como IPVA, IPTU, material escolar e matrícula. De acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 79,2% das famílias brasileiras estavam endividadadas em setembro de 2025.



Ganhos e custos aumentam em dezembro

Crescimento das vendas deve se repetir em 2025

Mas, apesar do alto nível de endividamento das famílias brasileiras, o comércio varejista de Campinas tende novamente a se beneficiar da injeção de recursos no fim do ano. Em dezembro de 2024, o faturamento bruto do varejo na região cresceu 18,1% em relação à média dos demais meses. Os setores de vestuário, tecidos e calçados registraram alta de 107%, enquanto o segmento de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos su-

biu 54% frente à média de janeiro a novembro. “Esse aquecimento tradicional das vendas deve se repetir em 2025, embora sem expectativa de crescimento tão expressivo quanto o observado no ano anterior”, afirma Jaime Vasconcellos, economista da entidade. Destaca que os números refletem o faturamento bruto, e não o lucro líquido do setor porque em dezembro também sobrem os custos dos lojistas, até pelo pagamento do próprio 13º.

Juros e inflação são desafios

Mesmo com o mercado de trabalho aquecido, o cenário econômico ainda impõe desafios ao comércio, aponta a associação. “Juros elevados, inflação persistente e níveis altos de inadimplência tendem a conter o crescimento das vendas no final de 2025”, analisa a presidente do SindiVarejista, Sanae Murayama Saito. “Ainda assim, a entrada sazonal

do 13º salário é essencial para manter o dinamismo do varejo e sustentar o consumo das famílias campineiras neste período”, completa. A Taxa Selic está hoje em 15%. O valor foi fixado na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco do Central (BC), realizada no dia 5 de novembro, o maior nível em quase 20 anos.

Encontro nacional discute TI de prefeituras parceiras

Empresa que promove o encontro premia as próprias parceiras

Por Raquel Valli

Um encontro nacional sobre o uso de tecnologia e inteligência artificial pelas prefeituras será realizado em Campinas nos dias 17, 18 e 19 de novembro, no Royal Palm Tower.

Trata-se do Smart Gov Anciti, que é promovido por uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como parceiras as próprias empresas públicas de tecnologia (GovTechs), que são premiadas nesses mesmos encontros.

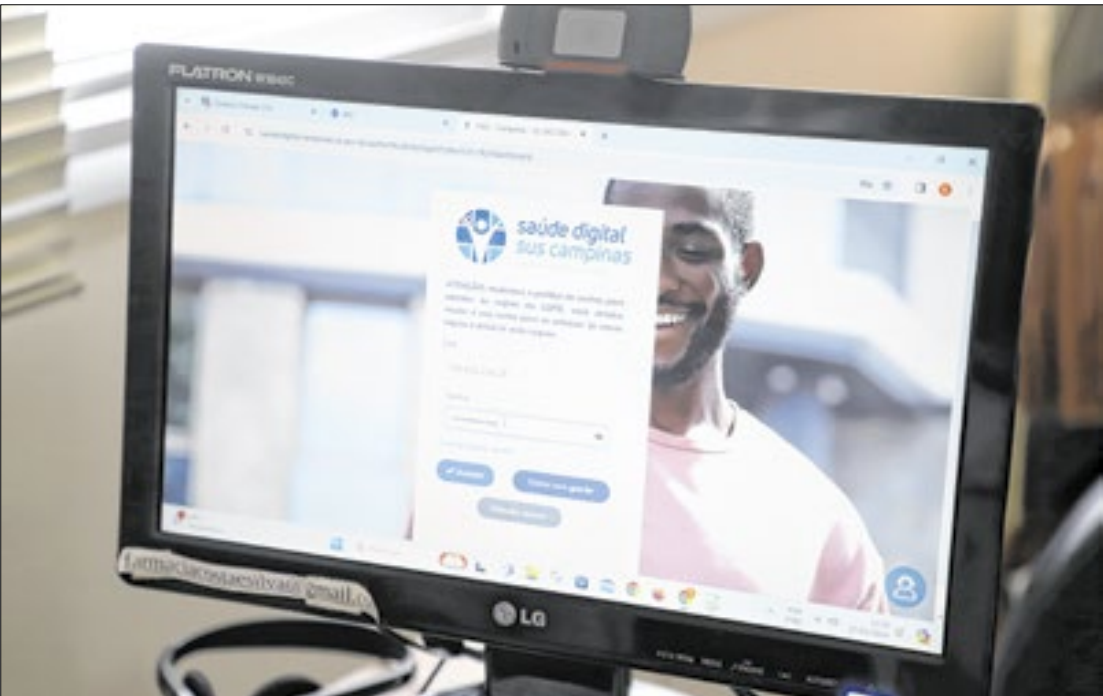
A Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras (Anciti) tem como parceiras, também, empresas privadas que vendem tecnologias para as prefeituras.

E é por meio das parcerias que os eventos como o de Campinas são realizados e premiam as cidades que apresentam as “soluções mais inteligentes” em termos municipais tecnológicos.

Especialistas como o ex-vereador Paulo Gaspar questionam a isenção das premiações do Gov Anciti e a efetividade das ações de tecnologia promovidas nesses encontros na vida cotidiana da população de Campinas (leia mais abaixo).

Evento em Campinas

A prefeitura comemora a realização do ecento na cidade e informa que “entre os des-



Tema será “A saúde não espera. A IA não perdoa. O futuro é agora. Você está preparado?”

taques está o Prêmio Anciti Awards 2025, que reconhecerá iniciativas inovadoras desenvolvidas por municípios de todo o Brasil. São 54 cidades na disputa. Campinas concorre na categoria de cidades acima de 1 milhão de habitantes”, informa o Executivo municipal.

Em Campinas, especificamente, o encontro será realizado em parceria com a IMA (empresa da prefeitura que gerencia a TI municipal e de outras prefeituras).

“Para a IMA, é uma grande satisfação participar de um evento desse porte em Campinas, reunindo líderes de todo o país para discutir o futuro da

gestão pública digital”, afirma o presidente da empresa, Elias Tavares. A tecnologia tem um papel essencial para aproximar o cidadão dos serviços e fortalecer a eficiência do setor público”.

Ainda de acordo com a prefeitura, o foco é discutir estratégias e soluções para a construção de cidades mais inteligentes, eficientes, humanas e conectadas.

Os temas abordados incluem infraestrutura digital, Wi-Fi público, IA e análise de dados para eficiência da gestão, segurança digital, soberania de dados e modelos de financiamento para inovação.

O evento conta com a pre-

sença de prefeitos, secretários municipais, especialistas em tecnologia e representantes de empresas do setor, que desejam vender serviços.

Já o tema será “A saúde não espera. A IA não perdoa. O futuro é agora. Você está preparado?”.

“O Smart Gov Anciti Campinas/SP será mais um marco na construção de políticas públicas modernas e conectadas com as reais demandas da população. A tecnologia e os dados são aliados fundamentais para cidades mais transparentes, ágeis e humanas”, acrescenta o Executivo campineiro.

Ex-vereador questiona isenção do encontro e eficiência no cotidiano

A isenção das premiações do Gov Anciti e a efetividade das ações de tecnologia promovidas nesses encontros na vida efetiva da população de Campinas são questionadas pelo ex-vereador Paulo Gaspar (então Partido Novo), para quem, o evento “é um teatro, uma encenação para aparecer, que gasta o dinheiro do contribuinte”.

Gaspar pontua que “o ecossistema de tecnologia e inovação em Campinas é um dos mais antigos, densos e estruturados do Brasil, sendo frequentemente citado como um ‘Vale do Silício’ brasileiro, devido à sua alta concentração de capital humano, centros de pesquisa e empresas de base tecnológica. Mas, que, “infelizmente, existe uma desconexão entre esse ecossistema e a governança de TI municipal, e isso é proposital”.

Cabide de emprego

O motivo, segundo Gaspar, é que “a administração é loteada e controlada pelos partidos políticos que compõem a base



Ex-vereador Paulo Gaspar na Câmara de Campinas

do governo. Cada partido exige o controle de uma ou mais secretarias e de empresas públicas para exercer sua influência política em contratos e garantir cargos em comissionamentos aos seus apadrinhados. Ou seja, não existe interesse em que haja esta integração de dados pois isso iria permitir mais transparência

e mais eficiência na gestão (eliminando ‘espaços obscuros’), o que é contrário aos interesses dos políticos que estão no controle de cada um desses setores da administração”.

Ainda segundo o ex-vereador, “o uso da tecnologia de informação na administração de Campinas – direta e indire-

ta – é disperso, não integrado e muitas vezes até concorrente entre si. As empresas públicas e as principais secretarias têm os seus próprios órgãos ou departamentos de TI, que não se conversam, e a ausência de uma governança de TI unificada impede a cidade de se beneficiar da tecnologia de forma estratégica”.

Para corrigir o que caracteriza como “deficiência na gestão”, Gaspar propôs um Plano de Transformação Digital ao prefeito Dário Saadi (Republicanos). O documento foi elaborado em conjunto com o cientista de dados graduado pela Unicamp, Fabio Pagani, ex-diretor da IMA.

Mas, o plano não foi acatado pelo Executivo.

O Correio da manhã entrou em contato com a prefeitura para que ela comentasse a respeito das colocações do ex-vereador e que dissesse o motivo para o plano não ter sido aceito e colocado em prática. Leia abaixo as respostas da administração municipal.

Escolha de Campinas é devido à IMA

Em resposta às colocações de Gaspar, a prefeitura responde que “a IMA é uma empresa pública de economia mista, com atuação técnica, autônoma e pautada por rígidos critérios de governança” e que. “não existe fragmentação na área de tecnologia da informação em Campinas. O que há são competências distintas e complementares entre os órgãos responsáveis pela gestão tecnológica do município”.

Pontua que “o Departamento de Informática (Deinfo), vinculado à Secretaria de

chefia de gabinete do prefeito, é responsável pela tecnologia aplicada à administração direta. Já a IMA, como sociedade anônima controlada pelo município, presta serviços de tecnologia ao setor público e oferece soluções que ampliam a eficiência, a segurança e a integração da gestão pública”. Sustenta que “a relação entre a IMA e a prefeitura se dá por meio de contratos de prestação de serviços firmados com base em critérios técnicos, legais e transparentes”. Afirma que empresa “mantém integração

permanente de dados e informações com o Deinfo, em um trabalho conjunto que reforça a coordenação e não a fragmentação” e que “segue padrões de excelência em gestão corporativa, com auditorias regulares e processos internos de controle e transparência”. Declara que “o reconhecimento nacional da IMA é resultado direto dessa atuação técnica e comprometida” e que “a escolha de Campinas para sediar o Smart Gov Anciti Nacional é um reflexo da relevância e da liderança da empresa no ecossistema de tecno-

logia pública no país”. Informa que “o Deinfo iniciou em 2022 o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2024 da prefeitura, definindo políticas e normas técnicas, coordenando a informatização da administração, orientando a capacitação de pessoal e a aquisição de bens e serviços” e que “dentro do plano, já houve a aquisição de hardwares, integração de softwares e modernização do sistema de wi-fi de equipamentos públicos, além de atualizações nos sistemas de segurança”.

CORREIO DE CAMPINAS

Centro de Saúde: pacientes ficam sem agendamento

Segundo funcionários não há previsão de quando terá horário

Por Moara Semeghini

Os pacientes que frequentam o Centro de Saúde da Vila Ipê, no Jardim dos Oliveiras, em Campinas, não têm conseguido marcar consultas eletivas com os médicos da unidade. O motivo, segundo os funcionários da unidade, é que “não há agenda” e que não há previsão de quando terá horário para marcar novos agendamentos.

A dona de casa Maria Teresa Antunes de Almeida acabou de se mudar do Rio de Janeiro para Campinas. Ela e seu marido foram atendidos pelo acolhimento do SUS na unidade de saúde, mas não conseguiram marcar as consultas que precisavam, com certa urgência. Eles ouviram rumores entre os funcionários de que a unidade passará por reforma e, por isso, os agendamentos para consultas já estariam paralisados. “Os funcionários acreditam que não estão mais podendo marcar as consultas porque o Centro de Saúde passará por reformas”, disse.

De acordo com Almeida, os agentes de saúde não têm informação oficial para passar para os pacientes e também não sabem em qual unidade eles deverão atender enquanto a reforma acontece. “Os pacientes não estão sendo informados se devem procurar outro local para marcar consultas”, afirma. A dona de casa conta que ouviu relatos de outros pacientes que também não conseguiram marcar consultas no CS. Para ela, o problema é não informar o motivo da falta de agenda e também não auxiliar o paciente com seu encaminhamento para outra unidade de saúde. “Uma mãe jovem chegou com seu filho de seis meses para tentar marcar consulta com pediatra, e não conseguiu. Ninguém orientou a moça com informação sobre o que fazer”, conta o carioca recém chegado ao Jar-



Os pacientes que frequentam o Centro de Saúde da Vila Ipê, no Jardim dos Oliveiras, em Campinas, não têm conseguido marcar consultas eletivas com os médicos da unidade

dim Nova Europa”, conta. “Disseram para ela que deveria tentar de novo no próximo mês. Mas se o motivo for a reforma, no próximo mês já terá agendamento de novo?”, perguntou.

Prefeitura

A Secretaria de Saúde de Campinas informou que a reforma do Centro de Saúde (CS) Vila Ipê em 2026 faz parte do planejamento da pasta para ampliar e qualificar a assistência pelo SUS Municipal. Todos os detalhes deste trabalho, incluindo prazos e reorganização de serviços, serão informados previamente à população quando o cronograma de trabalho estiver finalizado.

A unidade básica está funcionando normalmente com agendas abertas e, com isso, a assistência e o acolhimento estão garantidos aos usuários. A equipe do CS já entrou em contato com os dois pacientes mencionados pela reportagem para confirmar as marcações de consultas e fazer orientações.

Vale destacar que a Secreta-

ria de Saúde de Campinas tem fortalecido o SUS Municipal com a expansão do modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária, considerada a porta de acesso aos serviços, com objetivo de garantir atendimentos por multiprofissionais que estejam alinhados às necessidades territoriais, culturais e sociais das pacientes.

As equipes de saúde da família (eSF) são consideradas referência primária para o cuidado em CSs. Elas incluem médicos de saúde da família ou generalistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários.

Já as equipes multiprofissionais (eMulti) da atenção primária à saúde reúnem servidores de diferentes áreas, incluindo médicos especialistas (pediatra, por exemplo), fisioterapeuta, educador físico, assistente social, terapeuta ocupacional, psicólogo, farmacêutico, nutricionista, entre outros que atuam forma integrada e complementar às eSF. Na prática, os profis-

sionais das eSF atendem todos os problemas de saúde apresentados pelos pacientes, considerando-se aspectos físicos, sociais, culturais e psicológicos. Já os especialistas de referência, das equipes multiprofissionais, atuam de forma complementar, principalmente nos casos mais complexos.

CS Vila Ipê

O Centro de Saúde Vila Ipê fica na Rua Synira de Arruda Valente, 1.400, no bairro Jardim dos Oliveiras, em Campinas. A unidade atende a uma população de quase 30 mil pessoas da área de abrangência, que corresponde aos bairros Jardim Amazonas, Vila Antônio Lourenço, Vila Carlito (Jardim das Oliveiras), Bairro da Conquista, Bairro da Vitória, Vila Georgina, Parque Jambuí, Jardim Okita, Jardim dos Oliveiras, Jardim dos Oliveiras II, Jardim dos Oliveiras III, Jardim dos Oliveiras IV e Vila Ipê. Funciona de segunda à sexta, das 7h às 19h e sábado das 7h às 13h.



Fimino Piton/Prefeitura de Campinas

Os aprovados se dividirão em oito categorias

Feira Hippie de Campinas receberá 78 novos expositores

A Secretaria de Cultura e Turismo de Campinas divulgou nesta quarta-feira (12) o resultado da Chamada Pública N° 004/2024, que selecionou 78 novos expositores fixos para a Feira Cultural do Centro de Convivência, a Feira Hippie. A expectativa é que todos os novos integrantes estejam permanentemente integrados à feira até o final deste mês. O edital de seleção recebeu 319 inscrições, das quais 184 foram habilitadas para a fase de julgamento. Os 78 aprovados se dividirão

em oito categorias, incluindo Artesanato, Artes Visuais, Costuras Criativas, Comidas de Rua, Antiguidades, entre outros. Com a entrada dos novos membros, a feira passará a contar com 318 expositores no total. Segundo o diretor de Turismo da Prefeitura de Campinas, Eros Vizel, a entrada dos novos expositores representa uma ampliação na diversidade de produtos. Ele destacou que o processo integra uma ação de regulamentação que já estava em andamento.

Curso: Redução de Risco de Desastre

A equipe do Centro de Resiliência a Desastres de Campinas (CRDC) marcou presença no curso de Planejamento Urbano na Redução de Risco de Desastres nesta terça-feira (11) e quarta-feira (12). Iniciativa é uma promoção da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Espírito Santo, em parceria com a Escola

de Serviço Público do estado. A iniciativa reuniu cerca de 80 profissionais de diversos municípios do País, de estados como RS, Bahia, Distrito Federal, Pernambuco e Espírito Santo, com o objetivo de aprofundar a articulação entre dos instrumentos de planejamento territorial e políticas de proteção e defesa civil.

Divulgação/Karina Bacci



Obra de Licida Vidal exposta no Taquaral

Campinas recebe 14ª Mostra 3M de Arte

O Parque Taquaral, em Campinas, recebe a partir do dia 19 de novembro a 14ª Mostra 3M de Arte, uma das mais importantes e longevas exposições de arte do Brasil. Nela, o público poderá conhecer duas obras das artistas Licida Vidal e Rafa Bqueer. Com curadoria de Ana Carolina Ralston, a Mostra 3M de Arte é idealizada e produzida pela Elo3. Os trabalhos ficam no parque para visitação gratuita até o dia 14 de dezembro. Para visitar a exposição, o público deve acessar

o Parque Taquaral pelo portão 1. As obras estão instaladas na área infantil Isabela Tibúrcio Firmino, no ponto que fica perto dos pedalinhos. Depois de passar por São Paulo (Parque da Luz) entre os meses de setembro e outubro, e em novembro no Pará, durante a COP30 (Complexo Turístico Ver-o-Rio), a Mostra 3M de Arte apresenta nesta temporada a interseção entre os universos sintético e orgânico com o tema Biomorfos - A Reinvenção do Ser.

Refis 2025: até 9 de dezembro

Os contribuintes de Campinas que querem ficar em dia com as contas têm até 9 de dezembro para negociar pelo Refis as dívidas tributárias (IPTU, ISS, ITBI e Taxa de Lixo) com descontos de até 70% em juros e multas e parcelamentos que pode chegar a 96 vezes; para as não tributárias (multas e autos de infração

do Procon, Cofit e Vigilância Sanitária) o abatimento é de até 15% no valor total do débito. Na página do programa campinas.sp.gov.br/sites/refis, o cidadão encontra dados sobre quem pode aderir, emissão de boletos, formulários do programa, canais de atendimento e os tutoriais com o passo a passo.

Álcool no trânsito causa 274 mortes entre os anos de 2020 e 2025

Duzentas e setenta e quatro vidas perdidas. Esse é o saldo dos óbitos no trânsito de Campinas causados pela combinação de álcool e direção, nos últimos seis anos – 2020 a julho de 2025. O estudo foi realizado pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e demonstra como os efeitos do álcool elevam a violência no trânsito.

Foram 145 (53%) mortes em rodovias e 129 (47%) em vias urbanas. Em 2024, 58 dos 156 óbitos no trânsito envolveram pessoas alcoolizadas (25 em vias urbanas e 33 em rodovias), seja a vítima ou o outro condutor envolvido no sinistro. Neste ano, já foram 17 vidas perdidas para o álcool no trânsito (11 em vias urbanas e seis em rodovias).

Jovens e motociclistas são as principais vítimas

A maior parte das vítimas era formada por homens (91,2%) e tinha entre 20 e 29 anos – 86 mortes (31,4%). Os condutores de motocicletas representaram 42,7% das vítimas do álcool no trânsito, seguidos pelos pedestres (27,7%).

Quando se considera o tipo de veículo envolvido nos sinistros, foram 169 automóveis e 130 motocicletas. A colisão (32,5%), o choque (28,8%) e o atropelamento de pedestre (28,1%) foram os tipos de sinistros mais comuns.



Divulgação/Emdec

Exercício simulado de acidente conduzido pela Emdec

Se beber, não dirija

Para quem costuma incluir o álcool nos momentos de lazer, a Emdec orienta que sejam utilizadas outras formas de deslocamento: transporte público, transporte por aplicativo ou carona compartilhada. Para quem se desloca de carro, a recomendação é que os ocupantes se revezem como motoristas da rodada durante os dias de folia.

A análise para identificar os fatores e as condutas de risco dos sinistros fatais é realizada pelo Comitê Intersetorial Programa Vida no Trânsito, que é composto por membros dos seguintes órgãos: Emdec, Secretaria Mu-

nicipal de Saúde, Polícia Militar, SAMU, Corpo de Bombeiros, Polícia Científica, Instituto Médico Legal (IML) e hospitais.

A detecção da presença de álcool nas vítimas fatais é determinada a partir dos resultados dos exames de alcoolemia realizados no IML, pela identificação de odor etílico por membros das equipes de saúde ou pelo teste de etilômetro feito por policiais militares que atenderam a ocorrência.

Dirigir alcoolizado é infração gravíssima

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro

(CTB), conduzir veículo automotor sob influência de álcool é uma infração de natureza gravíssima, multiplicada por dez, com multa no valor de R\$ 2.934,70, recolhimento e suspensão da habilitação por 12 meses e retenção do veículo.

Se o teor alcoólico for igual ou superior a 0,34 mg/L, o condutor responderá criminalmente. A pena para esse crime é de detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de obter a permissão ou habilitação para dirigir veículo automotor.

GRANDE CAMPINAS



Divulgação/Prefeitura de Sumaré

Plano prevê receita de R\$ 7 bi para os próximos 4 anos

Câmara de Sumaré aprova PPA para 2026-2029

Nesta semana, foi aprovado o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029 de Sumaré. De acordo com o Projeto de Lei, a receita prevista para os cofres públicos do município no período de quatro anos é de mais de R\$ 7 bilhões. O PPA foi debatido em audiência pública realizada na Câmara no final de setembro. O plano é o principal instrumento de planejamento de médio prazo da administração pública. Seu objetivo é estabelecer diretrizes, objetivos e metas da ges-

tão municipal, base para a execução das políticas públicas e para a alocação de recursos no orçamento. A estrutura do PPA de Sumaré foi organizada em seis eixos temáticos estratégicos: Saúde e Qualidade de Vida; Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Desenvolvimento Urbano, Mobilidade e Meio Ambiente; Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão; Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Inovação; Governança Fiscal, Planejamento e Transparência.

Valinhos promove adoção de pets

A Prefeitura de Valinhos, por meio da Secretaria do Verde e da Agricultura, lança a campanha natalina “Adote um Pet e Esvazie um Canil”, que busca encontrar um lar para mais de 60 cães e gatos acolhidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal. Segundo a divulgação, a ação incentiva a adoção

responsável e a valorização da vida animal, reforçando a importância de combater o abandono. Todos os pets disponíveis estão vacinados, vermifugados e, em muitos casos, castrados. As visitas podem ser feitas durante novembro e dezembro. Informações pelo telefone (19) 3829-2197 ou pelas redes sociais.

Paula Lopes/Prefeitura de Americana



A ação faz parte do Mês da Igualdade Racial

Evento em Americana recebe Mestre Chacon

A Mostra Artística Cultural, marcada para este sábado (15) e domingo (16), traz novamente a Americana um dos mais antigos mestres de maracatu de baque virado em exercício, o Mestre Chacon, de Recife (PE). A programação inclui troca de saberes, oficina de maracatu, audição de álbum, roda de capoeira e cortejo pelas ruas da cidade. A participação é gratuita, e a ação faz parte do Mês da Igualdade Racial. No sábado (15), as atividades serão realizadas a partir

das 13h, na Estação Cultural, começando com a troca de saberes, seguida da oficina de maracatu, às 14h. A programação do primeiro dia se encerra às 18h30, com a audição do álbum “60 Vagões de Ferro e Fogo”. Às 10h do domingo (16), o cortejo pelas ruas da cidade terá ponto de concentração na Rua Cardeal, 45, no Jardim dos Lírios. A programação segue com roda de capoeira pela Associação Cultural e Desportiva Força e termina com a confraternização de encerramento.

Mutirão de plantio em Cosmópolis

A Prefeitura de Cosmópolis promove no dia 16 de novembro o “Arrastão Ecológico & Plantio de Mudanças”, ação de conscientização ambiental organizada pelo Departamento de Turismo e pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Segundos as informações, o objetivo é incentivar a

limpeza de áreas naturais e ampliar a arborização do município. A atividade será das 8h às 12h, com saída da praça em frente à Secretaria de Cultura em direção à região da Ponte de Ferro. Há 55 vagas com transporte gratuito. É possível fazer a inscrição acessando o site da Prefeitura de Valinhos.

PF deflagra operação contra fraudes na RMC

Ação investiga contratos públicos relativos à área da educação

Divulgação/Gov.br



Operação Coffee Break apura prejuízos de cerca de R\$ 20 milhões em contratos públicos

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (12) a Operação Coffee Break, que apura fraudes em contratos públicos ligados à compra de materiais escolares em municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e em outras cidades de São Paulo, além do Distrito Federal e Paraná.

Ao todo, foram cumpridos 50 mandados de busca e apreensão e seis de prisão preventiva, expedidos pela 1ª Vara Federal de Campinas. Na região, as ações se concentraram em Hortolândia, Sumaré, Limeira e Piracicaba, resultando em 19 mandados de busca e três prisões. A operação teve apoio da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Polícia Militar (PM).

Fraudes investigadas

Em Hortolândia, foi preso o vice-prefeito Cafu César (PSB), um dos alvos da operação. Agentes federais também estiveram na sede da prefeitura e em imóveis ligados a ele. Simone Antoniel, diretora de Gestão de Contratos da administração municipal, é alvo de mandado de prisão, mas até a última atualização não havia sido localizada.

Segundo a PF, as investigações apontam indícios de corrupção, peculato, lavagem de dinheiro, fraude em licitação, contratação irregular e organi-

zação criminosa. O foco é um conjunto de contratos firmados a partir de 2020 entre prefeituras e a empresa Life Tecnologia Educacional Ltda., responsável pelo fornecimento de kits e plataformas digitais voltadas à educação.

Em Sumaré, policiais federais realizaram buscas nas secretarias de Educação, Administração e no Arquivo Público, que funciona no mesmo prédio da Secretaria de Obras.

A Justiça Federal determinou a apreensão de cópias integrais dos processos licitatórios e contratos públicos firmados com a empresa Life. Os investigadores recolheram documentos e registros de visitas de

representantes da empresa às prefeituras.

O secretário de Justiça de Sumaré, Valdemir Moreira dos Reis Júnior, afirmou que o contrato investigado foi assinado durante a gestão anterior e que a atual administração não realizou compras por meio dele. Segundo ele, uma sindicância interna já havia sido aberta antes da operação para apurar possíveis irregularidades.

Em Piracicaba, os mandados foram cumpridos na sede da Life Tecnologia Educacional. Já em Limeira, as diligências ocorreram na Construtora MC Botion, localizada no bairro Vila Cidade Jardim e fundada pelo ex-prefeito Mário Botion.

Divulgação/Governo de SP



SuperAção SP segue acompanhando famílias em situação de vulnerabilidade

Programa acompanha mais de 4 mil famílias na região

O programa SuperAção SP segue avançando pela Região Metropolitana de Campinas, com agentes sociais visitando regiões estratégicas de Campinas e Paulínia. A atuação segue com o objetivo de fortalecer o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Em Campinas, os agentes atuam nos seguintes bairros: Jardim Campo Belo I e II, Jardim Fernanda I e II e Jardim Itaguaçu I e II. Em Paulínia, as ações ocorrem nos bairros João Aranha, Jardim Leonor, Marieta Dian, São José I, São José II e Vida Nova.

Os agentes de Superação são responsáveis por acompanhar de perto as famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), construindo junto a elas um diagnóstico amplo e o Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) — um documento que define metas e caminhos para superação da pobreza, fortalecimento de vínculos e inclusão produtiva.

“O trabalho dos agentes é o

coração do SuperAção SP. Eles são os responsáveis por conhecer a realidade de cada família, entender seus desafios e construir, junto com elas, caminhos reais de transformação. A presença constante nos territórios permite identificar barreiras, conectar oportunidades e garantir que as políticas públicas cheguem de fato a quem mais precisa”, afirma Marcelo Ricci, diretor de Desenvolvimento Social e coordenador do SuperAção SP.

Serviços prestados

Cada agente acompanhará ao menos 20 famílias por mês, com visitas adaptadas à necessidade de cada caso. O trabalho prioriza a escuta ativa e a conexão das famílias a serviços públicos de saúde, educação, habitação e geração de renda.

Além de Campinas e Paulínia, o programa sob coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado (SEDS) já está em execução em cinco municípios e deverá al-

cançar mais de 13 mil famílias. Nesta primeira etapa, Campinas concentra o maior público, com 4.355 famílias e 50 agentes, já Paulínia terá três agentes para o acompanhamento das famílias.

O SuperAção SP é voltado a famílias em situação de vulnerabilidade social inscritas e com cadastro atualizado no CadÚnico, cuja renda per capita, desconsiderando auxílios sociais, seja inferior a meio salário-mínimo nacional — o equivalente a R\$ 759 em 2025.

O programa atua em duas trilhas de atendimento: a Proteção Social, direcionada a famílias com maiores dificuldades de inclusão produtiva, como idosos, pessoas em situação de rua ou com dependentes de cuidado; e a Superação da Pobreza, voltada a famílias com perfil ativo para inserção no mercado de trabalho.

As famílias são acompanhadas por até dois anos, com possibilidade de prorrogação por seis meses.

Outras cidades

A operação também teve desdobramentos em Araraquara, Bauru, Presidente Prudente, Sorocaba, Santos, São Paulo, Barueri, Taboão da Serra, Brasília e Maringá, onde a PF apreendeu uma grande quantia em dinheiro, além de materiais de informática e documentos.

De acordo com informações da PF e da CGU, os contratos investigados somam cerca de R\$ 20 milhões e podem ter causado prejuízos milionários aos cofres públicos. Caso as irregularidades sejam confirmadas, os suspeitos poderão responder por corrupção, fraude, peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Escolas de Jaguariúna recebem investimentos

Jaguariúna segue avançando na melhoria da infraestrutura da rede municipal de ensino. O município irá iniciar as obras de cobertura de oito quadras poliesportivas em escolas da cidade, garantindo mais conforto, segurança e incentivo à prática esportiva para milhares de alunos. O investimento total é de R\$ 5 milhões.

Cada estrutura coberta possui dimensões que variam de 22m x 14m a 36m x 21m, conforme o espaço de cada unidade escolar, e foi planejada para garantir resistência, ventilação adequada e iluminação natural.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, a cobertura das quadras representa um avanço para a qualidade das atividades escolares. “Essas obras vão permitir que os alunos pratiquem esportes e realizem eventos mesmo em dias de chuva ou sol forte, fortalecendo o aprendizado e o bem-estar”, destacou a pasta.

Paralelamente, se deu início a um serviço de pintura em todas as unidades da rede municipal de ensino. A ação faz parte de um cronograma de manutenção da infraestrutura escolar.

Todas as escolas e creches municipais serão pintadas por dentro e por fora, seguindo um cronograma definido para que os trabalhos ocorram sem prejudicar às atividades pedagógicas.

Além da pintura, algumas unidades passaram por reformas completas, como é o caso da Escola do Jardim Sônia, que recebeu melhorias em diversas áreas.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/DER-SP



Fiscalização reforça a segurança e amplia a cobertura

Novos radares na região de Piracicaba

A partir desta semana, cinco novos radares entram em operação nas rodovias das regiões de Piracicaba e Campinas, passando a registrar infrações de velocidade, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP). A medida, de acordo com o órgão, tem como objetivo reforçar a segurança viária, prevenir acidentes e preservar vidas. De acordo com as informações divulgadas pelo Departamento, os locais foram

escolhidos com base em estudos que consideram o histórico de ocorrências, o excesso de velocidade, as características das vias, pontos críticos e áreas de travessia de fauna. Os equipamentos estão instalados nas seguintes rodovias: SP-151, no km 9, em Itacemápolis (60 km/h nos dois sentidos); no km 150, em Piracicaba (110 km/h Leste e 90 km/h Oeste); e SP-346, no km 204, em Espírito Santo do Pinhal (60 km/h sentido Oeste).

Feira literária em Franca

Nesta semana, está aberta a Feira Literária de Franca, promovida pela Secretaria de Esporte e Cultura, localizada na Casa da Cultura e do Artista Francano ‘Abdias do Nascimento’ (rua Oscar Brasilino dos Santos, 1531 - Centro) e Praça Carlos Pacheco. Com o slogan ‘As letras que habitam Franca: 201 anos de histórias

em palavras’, o evento é gratuito e terá quatro dias de ações diversificadas, desde oficinas, contação de história, lançamentos de livros, além da participação de escritores e músicos locais. O encerramento da programação será no sábado, 15, com o show musical ao vivo Relô Rolô, a partir das 18h30, na Praça Carlos Pacheco.

Divulgação/Prefeitura de Tatuí



A banda tem violino, contrabaixo elétrico e teclado

Homenagem a Milton Nascimento em Tatuí

Neste sábado (15), às 11h, a Praça da Matriz de Tatuí recebrá o grupo “All Black Trio”, que apresentará o espetáculo musical “O canto negro do amanhã – Uma homenagem a Milton Nascimento”, uma proposta artística que celebra a força, a espiritualidade e a ancestralidade da música preta brasileira. Contemplado pelo 5º Festival de Arte e Cultura “Mestre Canturião José Pinto de Moraes” a banda é composta por músicos do Conservatório de Tatuí,

formada por violino, contrabaixo elétrico e teclado, unindo tradição e modernidade. O repertório atravessa gerações e estilos, com novos arranjos para clássicos que marcaram a trajetória do artista, convidando o público a refletir sobre o legado e a força expressiva da cultura negra na MPB. O público tatuiano poderá se encantar com uma apresentação repleta de sensibilidade e ritmo, celebrando a arte, a diversidade e o poder transformador da música.

S. J. do Rio Preto melhora cemitério

A Prefeitura de São José do Rio Preto, por meio da Secretaria de Administração, realiza melhorias no Cemitério São João Batista, com foco em segurança, acessibilidade e conservação. Foram instaladas 16 câmeras de monitoramento e 2 km de cerca elétrica, reduzindo furtos que antes ocorriam semanalmente. A revitalização inclui pintura da

fachada, portões e muros, além da criação de vagas exclusivas para idosos e pessoas com deficiência. O investimento total é de R\$ 69 mil. Segundo a subsecretária Louiziana M. de Carvalho, as ações integram um trabalho contínuo de valorização dos espaços públicos. Em 2026, será a vez do Cemitério da Vila Ercília passar por melhorias.

Manga: CPI instaurada e cunhada foragida da Justiça

Operação Cópia e Cola envolve família do prefeito de Sorocaba

Divulgação



Câmara cria CPI para investigar Manga enquanto cunhada segue foragida

Cinco dias após o afastamento judicial do prefeito Rodrigo Manga (Republicanos), a Câmara de Sorocaba decidiu instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as denúncias de corrupção na Secretaria de Saúde do município. A criação da CPI ocorreu após a oposição conseguir três novas assinaturas de apoio, atingindo dez.

Os vereadores Henri Arida (MDB), Ítalo Moreira (União Brasil) e Jussara Fernandes (Republicanos) assinaram o pedido na noite desta terça-feira (11), contrariando a orientação dos seus partidos, que haviam divulgado nota conjunta horas antes afirmando que não apoiariam a CPI. A decisão dos três parlamentares foi decisiva para que a proposta, apresentada pelas bancadas do PT, PSOL e PL, saísse do papel.

A CPI vai apurar suspeitas de irregularidades na gestão municipal da Saúde, epicentro das investigações que levaram ao afastamento de Manga pela Justiça Federal.

Cópia e Cola

Enquanto o cenário político de Sorocaba se intensifica, novas informações sobre a Operação Cópia e Cola indicam que a cunhada do prefeito afastado, Simone Rodrigues Frate de Souza, está foragida da Justiça. Ela deveria ter sido presa na

última quinta-feira (6), durante a segunda fase da operação, mas não foi localizada pelos agentes.

Na mesma ação, foram presos o marido de Simone, o pastor Josivaldo Batista de Souza, e o empresário Marco Silva Mott, amigo de infância de Manga.

O mandado de prisão contra Simone, até então sob sigilo judicial, veio a público nesta terça-feira (11), após divulgação feita pelo jornalista Demétrio Vecchioli, do portal Metrô-poles.

De acordo com a Polícia Federal, Rodrigo Manga comandava um esquema de corrupção que envolvia o uso da igreja dos cunhados e de uma empresa de

publicidade pertencente à primeira-dama para lavar dinheiro de propina. Simone seria uma das operadoras financeiras do prefeito.

Desde primeira fase

Durante a primeira fase da operação, em abril, a PF encontrou R\$ 903 mil em espécie na residência de Simone. Segundo o inquérito, ela era responsável por pagar “inúmeras contas pessoais” de Manga e da primeira-dama Sirlange, “muito provavelmente com recursos de origem ilícita” desviados da Secretaria de Saúde.

Mensagens e boletos apreendidos no celular de Si-

mone reforçam essa suspeita. Entre os pagamentos identificados estão mensalidades do Ipanema Clube, da faculdade da filha do prefeito, do condomínio residencial da família e o custeio de três cavalos de um haras pertencente ao próprio Manga.

Encaminhamento

De acordo com as informações divulgadas, a Câmara deve definir nos próximos dias os integrantes da comissão, enquanto a Justiça Federal segue analisando novas provas relacionadas ao suposto esquema de corrupção na administração municipal.

Adutora de R\$ 12,3 milhões reforça abastecimento em Águas de Lindóia

Divulgação/Governo de SP



Investimento vai beneficiar 25 mil moradores até 2026

bui para o fortalecimento econômico do Circuito das Águas Paulista, um dos principais polos de turismo e bem-estar do Estado.

O sistema fará a captação de água no Rio do Peixe, em Lindóia (pertencente à bacia hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu), com apoio de uma estação

elevatória, conduzindo o recurso hídrico por gravidade até a Represa do Cavalinho Branco, em Águas de Lindóia, ponto de captação utilizado para o abastecimento público local. A vazão máxima horária projetada é de 360 m³/h, com implantação em uma área de cerca de 6 mil metros quadrados.

A execução é acompanhada pela equipe técnica da SP Águas, agência vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e integra o conjunto de obras estruturantes do Governo de São Paulo voltadas à segurança hídrica e à adaptação às mudanças climáticas.

Integração regional

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, destaca que a adutora se insere em uma estratégia ampla de fortalecimento da resiliência hídrica estadual, baseada em planejamento e ações integradas. “Desde 2023, a gente estabeleceu uma estratégia climática, com uma governança bem robusta, com ações de curto, médio e longo prazo, sempre com planejamento e transparência. E aí, nos 645 municípios, a gente vem fazendo obras estruturantes, desde serviço de desassoreamento, que é para melhorar a captação, até a retirada de sedimento”, afirmou.

Saúde da mulher em Pres. Prudente

A Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) de Presidente Prudente alerta para o alto número de faltas em exames de mama realizados pela rede municipal. Desde o início dos agendamentos, 990 exames foram marcados entre mamografias e ultrassons, mas quase 300 mulheres não compareceram.

Impacto

A ausência das pacientes impacta diretamente no sistema e atrasa o atendimento de outras mulheres que aguardam na fila.

“A atitude de ligar e desmarcar é simples e ajuda quem está esperando. O nosso pedido é que a população se conscientize e nos ajude. Os exames são importantes e ajudam a salvar vidas”, reforça a secretária municipal de Saúde, Adriana Vitória.

Até o momento, foram agendadas 640 mamografias e 350 ultrassons de mama.

Os exames fazem parte de um contrato firmado em setembro de 2025 que garantiu 4.350 exames voltados à saúde da mulher, sendo 3.000 ultrassons de mama e 1.350 mamografias.

Exames e espera

De acordo com as informações da Secretaria, os procedimentos são realizados em clínicas particulares credenciadas e custeados por meio de uma emenda federal de R\$ 500 mil. O recurso foi obtido após a proposição de um Plano de Trabalho junto ao Ministério da Saúde, conforme a Portaria GM/MS nº 6.916, de 6 de maio de 2025, que amplia o acesso a exames de diagnóstico e prevenção ao câncer de mama.

“Hoje, esses exames são

oferecidos apenas pelo Estado e a espera por ultrassom de mama pode chegar a três anos. Com esse contrato, conseguimos reduzir esse tempo e garantir o acesso às mulheres de Prudente”, explica a secretária.

Contato

Caso o paciente fique impossibilitado de comparecer aos exames ou consultas é importante comunicar a equipe com antecedência. O contato deve ser feito pelo telefone (18) 3236-0920.

S

I

R

I

U

S

O BRILHO

DA CIÊNCIA

BRASILEIRA QUE

ILUMINA O MUNDO

No campus do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas, o Sirius representa um salto quântico para a pesquisa no Brasil. Trata-se de uma infraestrutura de altíssimo nível, que gera luz síncrotron para revelar os segredos atômicos da matéria, formar cientistas, acelerar a indústria e transformar descobertas em benefícios reais para a sociedade. No entanto, por trás desse “microscópio gigante”, há desafios relativos a financiamento, expansão, manutenção e a ambição de manter o Brasil entre os líderes globais nesta área.

Considerado uma das joias mais sofisticadas da ciência brasileira: o Sirius, fonte de luz síncrotron de quarta geração, é desconhecido para a maior parte da população brasileira. Mas, afinal, o que isso realmente significa para o Brasil e para o mundo?

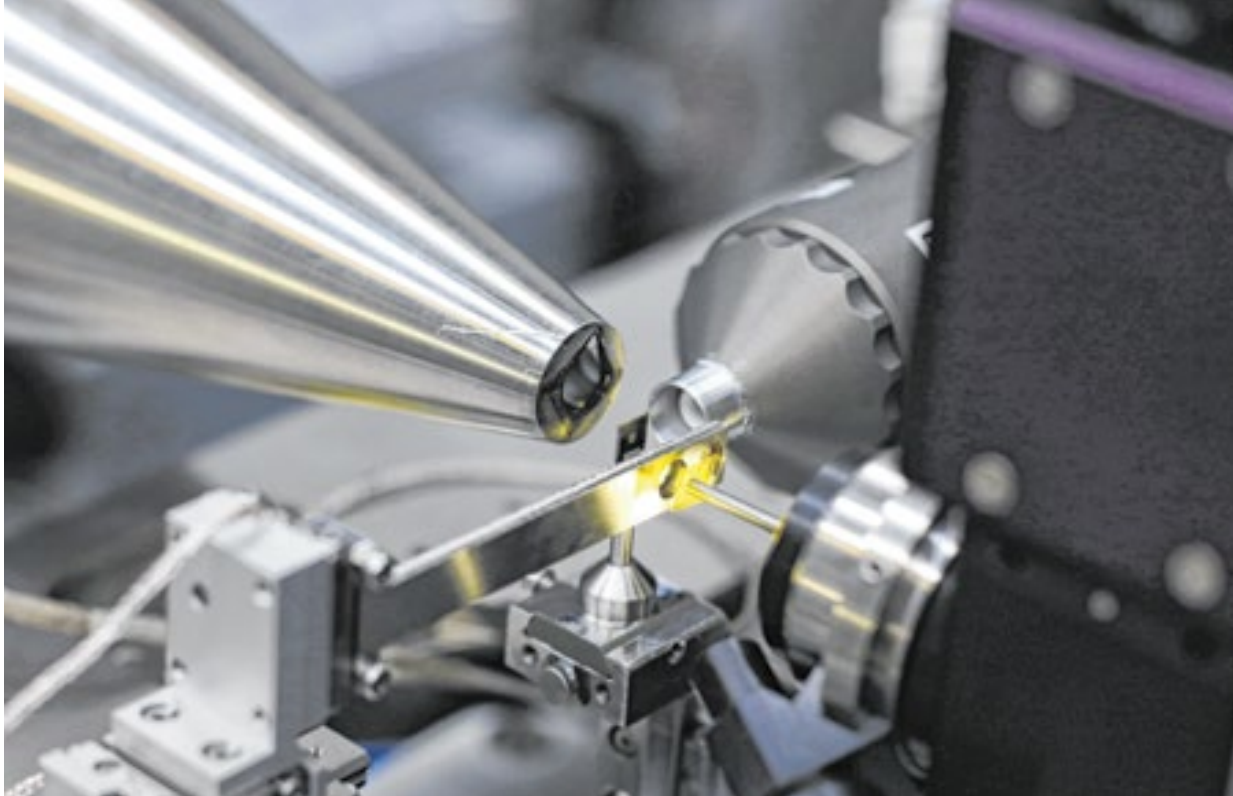
Segundo o diretor-geral do CNPEM, Antônio José Roque da Silva, o Sirius coloca o Brasil entre os líderes mundiais em ciência baseada em luz síncrotron. ‘Atualmente, temos uma das fontes de luz mais avançadas do mundo, o que demonstra o patamar tecnológico e científico alcançado pelo Brasil. Trata-se do maior e mais complexo projeto da ciência brasileira, projetado e construído com cerca de 85% de nacionalização, graças à transferência de tecnologia para empresas nacionais e à capacitação de profissionais altamente especializados.’

Aula de curiosidade

Para o público leigo, pode parecer ficção científica, contudo, o funcionamento do Sirius é, na verdade, uma aula sobre a curiosidade humana. No anel principal do acelerador, elétrons são impulsionados a velocidades próximas à da luz e guiados por potentes ímãs. À medida que mudam de direção, eles emitem uma radiação altamente brilhante — a chamada ‘luz síncrotron’. Essa luz é canalizada para diferentes estações de pesquisa, conhecidas como linhas de luz, onde cientistas de todo o país analisam as amostras de materiais, tecidos biológicos, rochas, fármacos e até obras de arte.

“O Sirius é uma infraestrutura versátil, que atende a uma ampla gama de pesquisas — da biologia molecular à física de materiais, da geologia à nanotecnologia. Ele amplia a capacidade de pesquisadores brasileiros contribuírem com descobertas científicas de fronteira, em pé de igualdade com centros de excelência internacionais”, resume o diretor-geral.

Ao ser questionado pelo Correio da Manhã sobre as perspectivas de futuro para o projeto, Silva explicou que o Sirius foi concebido para ope-



CNPEM/Divulgação

rar com até 38 linhas de luz, que são as estações experimentais utilizadas pelos pesquisadores, sendo que a primeira entrou em operação em 2020 e outras vêm sendo abertas progressivamente. Das 14 previstas na primeira fase do projeto, dez já estão operacionais e outras quatro em diferentes etapas do processo de montagem e comissionamento (testes).

‘A eficiência científica do Sirius cresce à medida que novas linhas são instaladas, pois cada uma delas oferece técnicas complementares que expandem as possibilidades de experimentação. Atualmente, estamos trabalhando no projeto e construção da fase do projeto que contempla dez novas estações de pesquisa, bem como aprimoramentos técnicos e estruturais dos aceleradores’, acrescenta o diretor-geral.

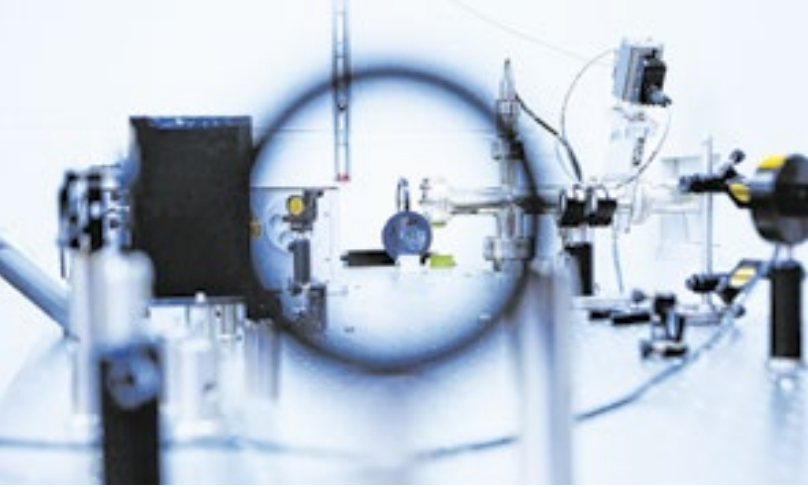
Segundo Silva, o Governo Federal anunciou um investimento de R\$ 800 milhões, via Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para esta nova etapa. ‘Trata-se de um passo essencial para consolidar o Sirius como uma das infraestruturas científicas mais avançadas do planeta, ampliando o acesso da comunidade científica brasileira e fortalecendo o papel estratégico do CNPEM na promoção da ciência e da inovação no país.’

Soberania tecnológica

Entretanto, o Sirius não serve apenas à ciência. Ele também é um instrumento de soberania tecnológica, permitindo que o Brasil deixe de depender de laboratórios estrangeiros para a realização de experimentos de alto nível. Antes dele, os pesquisadores precisavam enviar amostras a países como França, Estados Unidos ou Japão, enfrentando filas e custos elevados. Hoje, o país atrai cientistas de fora, uma inversão de papéis que reforça o prestígio do CNPEM e do sistema de pesquisa nacional.

Por trás de toda essa potência, porém, existem desafios significativos. O funcionamento do Sirius exige altos investimentos em energia, manutenção e mão de obra altamente especializada. “Formar e manter pesquisadores de excelência é essencial para que o país aproveite plenamente o potencial do Sirius e de outras grandes infraestruturas científicas. A ciência não floresce apenas com equipamentos. Ela depende, sobretudo, de pessoas preparadas e de um ambiente que favoreça a criação, colaboração e continuidade”, reforça o diretor-geral do CNPEM.

A operação contínua também



CNPEM/Divulgação

Sírius coloca o país entre os líderes mundiais nessa área

exige recursos públicos estáveis — algo que nem sempre é possível — e de políticas que garantam a formação e retenção de profissionais qualificados. Há ainda o desafio de transformar as descobertas em inovação industrial, aproximando universidades, empresas e governo. Silva resalta que, no caso do Sirius, o apoio contínuo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem sido decisivo para o desenvolvimento e manutenção da tecnologia.

Outra questão relevante é a fila de pesquisadores que aguardam a oportunidade de usar as linhas de luz. Atualmente, apenas uma parte das estações está em funcionamento. O CNPEM vem trabalhando para expandir a capacidade do laboratório mediante novas linhas financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Quando estiver totalmente concluído, o Sirius poderá atender, simultaneamente, dezenas de projetos, ampliando seu impacto na ciência global.

Apostas ambiciosas

Entre as apostas mais ambiciosas, a integração com o Laboratório Orion, um complexo laboratorial para pesquisas avançadas em patógenos (vírus, bactérias, fungos) em

construção, localizado no campus do CNPEM, que possibilitará o estudo de patógenos perigosos com total segurança. Essa conexão entre a física e a biologia promete avanços inéditos na compreensão das doenças e no desenvolvimento de vacinas, consolidando o Brasil como referência em biotecnologia e pesquisa médica.

Para além da pesquisa, o Sirius tem um papel formador essencial, já que o CNPEM abriga programas de estágio e iniciação científica que atraem jovens de todo o país, criando uma nova geração de pesquisadores preparados para lidar com tecnologias de fronteira. O intercâmbio com instituições internacionais também é constante, o que ajuda o Brasil a se manter conectado ao que há de mais moderno no mundo.

Ainda que diante das incertezas orçamentárias e dos desafios operacionais, o Sirius simboliza um projeto de país que acredita no poder do conhecimento. Seu brilho não vem apenas da luz intensa que ele emite, vem também da capacidade de inspirar novas ideias, formar talentos e transformar descobertas em progresso. Se bem cuidado e conduzido, o síncrotron brasileiro continuará iluminando o interior da matéria e o caminho da ciência e da inovação nacional.

LABORATÓRIOS NACIONAIS

As atividades de pesquisa e desenvolvimento do CNPEM são realizadas principalmente por meio de seus quatro Laboratórios Nacionais, que são seus órgãos de execução:

Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS): opera o Sirius, a fonte de luz síncrotron brasileira de 4ª geração, para pesquisas avançadas em diversas áreas do conhecimento.

Laboratório Nacional de Biociências (LNBio): focado em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias terapêuticas, diagnósticas e de medicina regenerativa.

Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano): dedicado à pesquisa e desenvolvimento em nanociência e nanotecnologia.

Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE): concentra-se em tecnologias para biocombustíveis e energias renováveis.



Tex.Bold/CC BY-SA 4.0

Fachada do Sirius: instrumento de soberania



CNPEM/Divulgação

Interior do CNPEM, que fica em Campinas